UM CAMPEÃO



Mundo ESPORTIVO

O. UM EMPATE OU UMA VITORIA LHE GARANTIRÁ MELHOR SITUAÇÃO. NTO, SEU ADVERSARIO E' GRANDE NA ACEPÇÃO DO VOCABULO. TOR- OS DOIS FICARÁ A VITORIA. NO CLICHÊ O CONJUNTO CORINTIANO: — HA. ESTA EQUIPE QUANDO RESOLVE GANHAR UM JOGO E' UM OSSO . . .

Diretor responsavel: GERALDO BRETAS
Diretor gerente: LUIZ VEDROSI
Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36
N. 219 — Ano V — N. do dia: Capital, Cr$ 1,00. Interior, Cr$ 1,20 — Telefone: 2-8460
Sexta-feira, 3 de Novembro de 1950

NOSSA OPINIÃO

UM OU DOIS SACRIFICIOS MAIS...

Por mais de uma vez nos temos detido na observação dos habituais altos e baixos da Portuguesa de Desportos. Eis um tema que nos seduz por seu atual e grande oportunismo. Preliminarmente, com a justiça devida, é preciso colocar o plantel luso no mesmo nivel dos mais categorizados do futebol brasileiro. Pena que lhe faltem pequenos atributos complementares, decisivos muitas vezes nos jogos historicos, nos momentos em que uma vitoria se torna imperiosa. Já uma vez lançamos veemente apelo aos dinamicos paredros lusos no sentido de que adquirissem, fosse qual fosse o sacrificio, um centro medio de carateristicas tecnicas defenidas. O claro foi pouco depois coberto pela tenacidade impar daqueles que se batem sem quartel pela grandeza da Portuguesa. Brandãozinho se ajustou como uma luva ao setor que lhe foi confiado, abafando as constantes criticas que apareciam em relação ao posto. Descobriu posteriormente o clube um jovem de requisitos tecnicos magnificos. Santos foi um achado precioso no arido terreno onde são raras as verdadeiras revelações. Merito ou sorte dos diretores, não importa. Importa, isto sim, a presença de mais um valor real, descoberto nas proprias celulas do clube.

Outros elementos de mais longa tradição, como Pinga, Nininho, Simão, Renato, Nino, etc. completam o grupo dos mais destacados jogadores desta época. São todos de reconhecida hierarquia, aparelhados ao desempenho da missão que lhe foi entregue, donos de um estilo que nada fica a dever ao dos melhores que possuimos no Brasil. Acontece, porem, que uma grande equipe não vale somente pelo alto teor tecnico de alguns titulares. Mesmo que tenha maioria a perfeição exige que se amplie o poder da qualidade.

Quanto maior for a quantidade de primorosos recursos tanto mais uniforme e elevada tende a ser a capacidade do time. Gostariamos que os dedicados mentores lusos sentissem até onde queremos chegar. E' indispensavel, ainda, mais um ou dois sacrificios, do mesmo talão ou pouco inferior ao que foi feito com Brandãozinho. A complementação é de todo imperiosa no exato momento em que o clube dispõe do mais alto vigor tecnico daqueles notaveis craques.

Adiar para ocasião mais remota o preenchimento dessas valvulas, talvez implique numa grave contingencia. Teriamos os reforços presentes nos setores mais debeis quando as forças dos atuais setores mais fortes já se estivessem exaurindo. E o aproveitamento integral do vibrante entusiasmo da colonia lusa no sentido de emprestar ao clube um titulo ficaria, praticamente, anulado pela divergencia de épocas.

Falta tão pouco à Portuguesa para o seu fastigio tecnico que nos sentimos encorajados a lançar esse novo grito de alerta, tão sincero, tão veemente como aquele que se cristalizou em Brandãozinho. Até hoje ainda há quem fale nisso, julgando exagerado o que se gastou com ele. De nossa parte, nenhuma outra transação foi mais louvavel e mais compensadora do que esta.

A Portuguesa deu belissimo passo na sua gigantesca luta de emancipação tecnica, contratando aquele notavel centro medio. Daria um ou dois passos decisivos, realizando, agora esforços do mesmo genero, da mesma envergadura.

Nosso empenho tem fundo construtivo e se calca no real proposito de aprimorar as virtudes da Portuguesa. Entendam, portanto, os operosos paredros lusos o bom sentido deste apelo. Meditem sobre seus efeitos, enquanto algo pode ser feito para um grande resultado em futuro proximo. Por hoje, é o que tinhamos a dizer.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho, cumprimentou cerimoniosamente o chefe maior, tal como se desejasse um "vale" e depois sorriu para os demais presentes e para a taquigrafa. Largada inteirinha na poltrona de veludo cor de macaco, onde momentos antes o novo "foca" recebera o "batismo", ela disse:

— "Dizem por aí que bronca é discurso de otario. Uma ova! A bronca é, no futebol, uma espada, que, quando bem manejada, invariavelmente atinge o fígado do bruto que se tem pela frente. E você sabe por que eu digo isso? Não sabe!? Use a cabeça, velhinho!... O Corintians foi prejudicado pelos ingleses. Talvez não tanto quanto queira o seu ilustre presidente. Mas, que foi, foi. Bem, o time dos mosqueteiros, através das suas vozes oficiais, deu a bronca e que bronca, e quantas broncas... E sabado o juiz inglês que visitou a Fazendinha não estava de uniforme preto por estar de luto ou por não ter outro para usar. Não, ele meteu o calção preto e a jaqueta de igual cor para cobrir a camiseta branca. Que belo corintiano, como disse, co mo som grave, aquele fanatico torcedor corintiano. Realmente, o tal de míster não queria ver nada e nem se deu ao luxo de fazer fitinhas com perguntas estupidas aos bandeirinhas. A bronca, meu velho, é um negocio muito serio e... vantajoso. E você não reparou como ela está fazendo escola? Não ha jogo, aqui, em Santos, em Campinas, em Piracicaba ou em qualquer parte que não haja bronca. Até os ingleses, que a principio eram durões, não admitiam nem sequer um olhar algo fuzilante, já estão flexiveis. Brevemente, eles vão dar suas bronquinhas, fazer seus protestos e chacoalhar alguem, quando for preciso. Nessa altura, então, as coisas já devem estar muito mudadas, porque ha quem esteja estudando os contratos dos ditos para encontrar brechinhas e tornar susceptivel de punição aqueles que não apitarem de acordo com as regras de cada clube. Eu não estou fazendo profecias, mesmo porque não entendo muito bem dessas coisas que se relacionam com as regras. Mas, a sequencia de fatos é para se pensar assim. Bem, mas não quero ir mais longe. GOOD BYE.

ERROS E FALHAS

A despeito de ser o que maior numero de tentos marcou até o momento no campeonato — 30 — o quinteto ofensivo da Portuguesa de Desportos está acusando falhas enormes, que precisam ser corrigidas o mais depressa possivel, a fim de que o conjunto volte a render normalmente. Contra o Palmeiras, apesar do apoio eficientissimo de Brandãozinho, o ataque luso esteve absolutamente inocuo. Não se diga que foi neutralizado pela retaguarda palmeirense, por motivo de ter-se portado esta com grandes meritos. Nada disso. Houve varias oportunidades para marcar, invariavelmente desperdiçadas. Oberdan fez algumas defesas, de tiros expedidos de longe, e nada mais, porque a linha de frente da Portuguesa viveu apenas dos lances individuais deste ou daquele elemento, sem uma trama em conjunto, sem uma deslocação habil, sem nada enfim que justificasse sua condição de mais realizadora. Faltou-lhe sentido tatico na construção das jogadas. Faltou-lhe organização. Os dois extremas estão com a mania de se deslocarem para o centro, o que fazem continuamente, invadindo o campo de ação dos meias e de Nininho, e como estes só jogam no miolo, o resultado não pode ser outro senão aquele embaralhamento que temos visto ultimamente. Uma ou outra vez é aconselhavel a deslocação do extrema, desde que o meia tome imediatamente o seu lugar, para atrair um marcador, deixando campo para suas incursões. Do contrario, só resulta confusão. Alem do mais, o individualismo campeia no ataque rubro-verde. Nessas condições, nenhuma ofensiva poderá surtir efeito contra uma defesa que marca conscientemente, como a do Palmeiras. A Portuguesa teve maior volume de ação, no primeiro tempo, e não marcou. O alviverde, ao contrario, com poucas avançadas, mas todas executadas com passes largos e de primeira, fez os tentos necessarios para a vitoria e criou inumeras outras situações propicias. Eis aí um assunto para o major Tinoco meditar na cama.

Tambem o ataque do Corintians está carecendo de atenção. A presença de Nelsinho na meia esquerda dá a impressão de que a ofensiva produz mais, mas ha aí um engano que é preciso esclarecer. A nosso ver, Jackson é mais util, justamente porque tem a noção do jogo de primeira, sem a perda de tempo que caracterizam as jogadas de Nelsinho. Este é mourejador, valente, dinamico, mas está contaminado do virus do individualismo, essa doença que de uns tempos para cá assolou nossos campos, como verdadeira epidemia. No ataque do Corintians, que já possui um Luizinho que não gosta de largar a bola, a escalação de outro meia de iguais tendencias só poderá ser nociva, porque ficam os ponteiros e o centro-avante, que dependem da ação dos meias, inteiramente às tontas, correndo daqui para ali a espera do passe que geralmente não vem. Por essa razão somos por Jackson, que embora se locomova menos produz mais para o conjunto, com seus passes rapidos e inteligentes. Esse é um ponto que deve ser levado em consideração, mesmo porque não se deve esperar que Touguinha atravesse o ano inteiro desdobrando-se na defesa e no ataque. E' necessario que haja mais lucidez na vanguarda, para desafogar o sexteto defensivo. Sem isso, os resultados continuarão sendo modestos como os que temos visto.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro BRANDÃOZINHO: — Embora o admire, estou magóado com você. Puxa, Brandãozinho, você só sabe salvar o Palmeiras em cima da hora! Todas as vezes que ponho a boca no mundo, para gritar aos quatro ventos que meu clube passou para a liderança, sinto, de repente, um calafrio, e uma martelada na cabeça. E' a bola entrando nas rêdes, impulsionada pelos seus pés magicos. E o meu clube lutando desesperadamente por um tri-campeonato. Se em outras ocasiões foram outros jogadores que nos roubaram essa chance, agora chegou a sua vez. Se você saiu do Jabaquara para vir fazer isso no Palmeiras, era melhor que tivesse ficado por lá. Já não suporto mais. Nem gosto de ir torcer para o adversario do Palmeiras, quando você está jogando Justamente no momento em que estou mais entusiasmado, lá vai você para a area, dá um chute, e... gol do Palmeiras! Deixe um pouco para os outros, Brandãozinho. Se eles não marcarem, paciencia. Pelo menos você não ficará com remorso de nos ter tirado o tri-campeonato, traindo nossa maior aspiração desde que o São Paulo disputa o campeonato. Foi o Palmeiras quem nos tirou a oportunidade de ser bi-campeões em 1944. Depois não permitiu que fossemos tri-campeões em 1947. E agora, quando embalamos para o tri, novamente, ainda é o mesmo Palmeiras quem nos atrapalha a marcha. E tudo por sua causa. Por que não fez isso no Jabaquara? Por que não marcou gols no São Paulo, desta maneira, no ano passado, ou no Palmeiras tambem? Ora, Brandãozinho, seja mais bonzinho. Conto com você. Está bem?



Receba um grande abraço de quem o admira, TORCEDOR SAMPAULINO".

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Milanese — Eu sei que você, tanto ou mais do que qualquer outro ipiranguista está profundamente magoado com a derrota de domingo passado, não tanto pela derrota propriamente, porque perder ou vencer é proprio da luta esportiva, mas, muito mais porque o quadro de profissionais, classificado como estava, preparado como se encontrava e com os valores que dispõe, não poderia cair frente a um antagonista cujas possibilidades são nitidamente inferiores às suas, mesmo tendo ele, como teve, o fator campo. Chega até a exasperar um revés dessa especie, é natural. Mas, meu caro Milanese, eu creio que nada adianta ficar com a atenção voltada para o que passou e nem a adoção de medidas que possam atirar para este ou aquele elemento responsabilidade sobre o sucedido. Aliás, parece-me, que não cabe, realmente, maior parcela de culpa a um ou outro e que fiquem em situação menos desagradavel outros. Perdeu o Ipiranga porque jogou mal. Não encontrou seu melhor jogo, não porque o adversario fosse forte, mas porque ele jogou mal e assim o fez talvez por displicencia, talvez por excesso de confiança ou mesmo por falta de entusiasmo. E é possivel que o otimismo em demasia tenha provocado maior desanimo em todos e, consequentemente, a má performance. Repassar os lances da pugna, reviver as situações que poderiam ser melhor desfrutadas, não adianta nada. E' preciso, meu caro Milanese, olhar para a frente. A sucessão de jogos não permite que se durma sobre os louros das vitorias ou se pare estarrecido ante uma derrota. E' preciso ver o que vem depois. E você precisa, agora mais do que em qualquer outra ocasião, alertar todos da responsabilidade que têm nos proximos jogos, fazer com que os jogadores, ao invés de terem desanimo, curtam a derrota como um revigorante, como um forte motivo para a desforra. Avivar na mente de todos o desejo de reabilitação ampla é o que se impõe, para que seja evitado outro tropeço, para que volte o Ipiranga a ser o que vinha sendo. Aqui fica o amigo MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Não sou contra os juizes ingleses. Aliás, já tenho dito isso, por esta coluna, uma porção de vezes. Mas, sou de parecer que eles deveriam prestar maior atenção a umas tantas coisas do nosso futebol, para que nele se enquadrassem perfeitamente. Por exemplo: não enendto e ninguem entende as paralisações que eles fazem quando a bola está em movimento e tambem as que fazem quando um jogador se contunde, permitindo que, nalguns casos, o jogo fique interompido até por dois minutos. Eu não acho que não se deva dar atenção àquele que se machuca. Absolutamente, afirmo até que um jogador, quando cai e fica no solo, contorcendo-se ou não, deve ser imediatamente socorrido, mesmo porque alguns minutos que passam podem agravar o seu mal. Seria desumano até se julgasse que o machucado deveria ficar sofrendo. Mas, se a regra não permite que se pare o jogo, não se deve parar. Para fazer o que fazem os importados, seria preciso modificar a regra, estabelecendo-se então que a contusão de um jogador provoca imediata paralisação do prelio, esteja a bola onde estiver. Acontece que os ingleess param o jogo quando entendem que devem faze-lo e muitas vezes ou quase sempre, os disputantes, um ou outro, e as torcidas, não entendem o que ele faz. Ademais, nós, os que pagamos para ver os jogos, somos prejudicados porque pára o espetaculo e tudo esfria. Machucou-se um elemento e o que o juiz deve fazer é providenciar a sua remoção, imediata, para fóra da cancha. Alem da linha divisoria, o massagista e o medico podem agir à vontade. A interrupção, assim, nunca poderia ser de mais de trinta segundos, tempo suficiente para levantar o machucado e leva-lo para fóra. Ou, então, deveria ser regra, o desconto de todo o tempo que a luta permanece paralisada, isso invariavelmente, para que nós, os pagantes, não assistissemos, como às vezes tem acontecido, apenas 80 dos 90 minutos regulamentares. Creio que não estou sendo muito exigente. Não acham meus caros letiores? — JOÃO TEIMOSO.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

CR$ 2.700,00
ORDENADO NA:
ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO
PARA MOÇOS DE 16 A 25 ANOS
MATRICULAS ABERTAS
CURSO SANTOS DUMONT
RUA DO CARMO, 72 — S. PAULO

DOENCAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

DE UM POLO A OUTRO . . .

RESPOSTA À ALTURA...

Outra criatura imaginaria, amiga do futebol — "Quanto mais assisto, mais quero assistir" — "Fugi muito de casa por causa do futebol" — "Uma bolinha que tenta" — "Domingo sem futebol para mim, não é domingo" — "Não foi o futebol que tornou o Brasil ainda mais conhecido?" — "E' sublime a mulher no futebol" — "Vanglorio-me de ser fanatico" — "Poderia torcer para o Corintians, porque me empolgo mais com a vibração emocionante de sua torcida do que com o jogo" — "O juiz é um sacrificado" — WILBRA' escreveu

Depois de ter ouvido o inimigo do futebol, nada mais justo que criar outro personagem para responder às mesmas perguntas. Trata-se, então, de um amigo do futebol, que está acostumado a sentir grandes emoções com as peripecias de uma partida, de um campeonato. Aquele que vai ao estadio religiosamente. Aquele que grita, esperneia, protesta, resmunga, em favor do clube de seu coração. As respostas serão outras, bem outras. Agradarão mais ao leitor amigo. E' preciso lembrar que farei, novamente, uma entrevista imaginaria. Não existe o entrevistado. Mas, reconhecendo, mais ou menos, a exatidão da opinião figurada nas respostas, creio ser até mais facil a criação dessa conversa que a da semana passada. Comecemos, então.

— Já ouviu falar em futebol?

— "Ora, mas, que pergunta! Então o senhor acha que eu, apaixonado como sou, não tenha ouvido falar em futebol? Não só tenho ouvido, como visto o futebol. Assisto religiosamente a todos os cotejos, aos sabados e domingos. Sempre procuro presenciar a peleja principal. Empolgo-me, facilmente, com os gols. Fico satisfeito quando vejo uma grande jogada. Bato palmas para as fintas alucinantes, para os tiros certeiros, para as grandes defesas. Cada vez fico mais entusiasmado com o futebol. Quanto mais assisto, mais quero assistir".

— Quando se entusiasmou com o futebol?

— "Desde garoto. Às vezes, gostava de jogar. Na rua de casa ou no campo mais proximo, invariavelmente eu estava correndo no meio dos meninos, louco por uma bola. Quebrei muitas vidraças. Fugi muito de casa por causa do futebol. Depois, cresci, e achei que devia torcer. Desde então, acompanho todo o desenrolar de nossos campeonatos, toda a jornada do nosso futebol e sinto-me bastante feliz. E' um esporte que eletriza pela sensação de um gol, pela maravilha de uma finta, pela intervenção assombrosa de um guardião. Por tudo isto, tornei-me fanatico e assiduo frequentador dos campos.

— Qual o juizo que faz do futebol?

— "Um otimo juizo. Fico satisfeito ao ver que tantos homens procuram exercitar os musculos e distrair o espirito, fortificando-se fisicamente. Acho bonito quando os vejo correndo, suando, esforçando-se ao maximo por uma vitoria. Embora o futebol não seja uma guerra, aparentemente o é. A vontade de cada um de vencer é o que mais me impressiona. São onze homens de cada lado que se esfalfam em torno de um resultado compensador. Não se entregam. E isto para mim é sublime. Uma bolinha que tenta. E como é dificil trabalhar com aquela bolinha! Não é facil como muita gente pensa. Ela dá calor. O futebol é um motivo de distração, uma das melhores diversões que o mundo nos proporciona".

— Que tal se deixasse de assistir um jogo São Paulo x Palmeiras, por exemplo?

— "Nunca pense nisso, meu amigo. Ficaria louco. Não me contentaria com a irradiação da partida. Sentir-me-ia preso, sem liberdade. Domingo sem futebol para mim, não é domingo. Principalmente um São Paulo x Palmeiras. Então o senhor acha que tem cabimento eu perder um jogo como esse? E' um espetaculo proprio para todos. Mulheres, crianças, homens, velhos, pobres e ricos devem assistir aos jogos de futebol, para saberem o que é verdadeiramente bom em esporte. Deixo tudo por um jogo assim. Não me interessa cinema, nem radio, nem nada, quando está sendo disputada uma partida. Meu unico caminho é o estadio. Lá dentro, sinto-me o mais feliz dos homens.

— Qual a emoção que lhe despertou o campeonato mundial?

— "Emoção agradavel. Fiquei radiante com as vitorias espetaculares do Brasil. Principalmente aquela sobre a Espanha, cujos jogadores haviam contado tantas lorotas. Cada gol de um atacante nosso despertava em mim uma nova emoção. Vendo duzentas mil pessoas gritar o nome do Brasil. Vendo tanto entusiasmo, minha alegria foi ainda maior. Fiquei plenamente confiante na vitoria final. Infelizmente, ela não veio. O campeonato do mundo foi um atestado dos beneficios que o futebol pode proporcionar a uma nação. Viu quantas delegações, quantos representantes de paises diferentes, ao mesmo tempo? Não foi o futebol que tornou o Brasil ainda mais conhecido com o campeonato mundial? Não é possivel tapar o sol com a peneira. Em nenhum outro setor de nossa patria houve tão grande movimento, tanto acesso de delegações estrangeiras ao nosso país. Ainda querem falar do futebol?

— Que acha da mulher no futebol?

— "Simplesmente sublime. Sinal de que o belo sexo tambem sabe apreciar as coisas boas, empolgando-se com os grandes jogos. Depois dos afazeres domesticos, constitui, inegavelmente, motivo de satisfação e distração para essas lindas criaturas, uma partida de futebol. Elas tambem têm o direito de torcer e, consequentemente, possuir seu clube e seus idolos. Está certo que a mulher procure um cinema, um teatro, uma "boite", mas, muitas delas colocam o futebol acima de tudo isso. Conheço muitas assim".

— Qual a sua impressão sobre o fanatismo do torcedor?

— "Acho que ele tem o direito de ser fanatico. Vanglorio-me de assim o ser. Somos humanos e, desta maneira, estamos sujeitos a tudo, inclusive às emoções positivas e negativas. Encaro minha paixão pelo futebol como uma emoção positiva e não permito que ninguem diga o contrario".

— Não sente nenhuma simpatia por nenhum clube?

— "Por todos. Não sou torcedor de um clube só. Sou torcedor de todos aqueles que praticam bom futebol e que me proporcionam notaveis espetaculos. Não me interessam paixões partidarias. Sou torcedor do melhor futebol .Tanto um pequeno como um grande podem apresentá-lo, desde que estejam em jornada auspiciosa. Poderia torcer para o São Paulo, porque fico empolgado com a sua classe. Poderia torcer para o Palmeiras, porque nunca esmorece. Está sempre lutando por uma jornada superior. Poderia torcer para o Corintians, porque quando está jogando às vezes fico com a atenção presa mais à vibração emocionante de sua torcida que ao jogo. Poderia torcer para a Portuguesa de Desportos, porque admiro sua caminhada em face de se equiparar àqueles que chamamos de três grandes. Poderia torcer para o Santos, por causa das dores de cabeça que dá aos maiorais. Poderia torcer para o Ipiranga porque apresenta, invariavelmente, valores novos que reforçam esta geração. Poderia torcer para o XV de Novembro, porque lançou um quadro integrado de otimos valores. Poderia torcer para a Portuguesa santista, porque é um pequeno que nunca se conforma com sua situação, procurando sempre progredir. Poderia torcer para o Juventus, porque me divirto quando ele prega uma peça nos grandes. Poderia torcer para o Guarani, porque é um clube simpatico. Poderia torcer para o Nacional, porque gosto imensamente de seu uniforme. Poderia torcer, finalmente, para o Jabaquara, porque de vez em quando faz das suas. Mas, não torço para nenhum, isoladamente. Quero que todos ganhem, se isso fosse possivel".

— Como vê o juiz de futebol?

— "Tambem encaro-o como um sacrificado. Certamente, se eu tivesse um clube, não o encararia assim. Acharia que é um ladrão, um desonesto, um cafageste, ou coisa semelhante. Mas, como não tenho clube e vejo tudo por um prisma de imparcialidade e isenção de animo. Acho que há muito rigor com o apitador. Muitas vezes ele erra inconscientemente. A torcida ou os dirigentes não querem saber disso. Se o juiz errou, é porque o fez propositalmente e quis prejudicar seu clube".

Ficou contente agora, esportista amigo?

A MARCHA DO TEMPO - QUINELA DE OURO DO TURNO!



ASTRO-REI DO SANTOS — Nem a tradição de Antoninho, nem o inteligente padrão de Ivan, roubam ao zagueiro Helvio o direito de figurar como a principal figura de sua equipe e uma das maiores do turno no fim desta primeira etapa do campeonato. Disputou primorosas partidas e salvou seus companheiros de reveses inevitaveis. Sem nenhum favor, merece lugar de honra na historia desse memoravel certame. Helvio, alem do mais, é dono de grande estilo.



CONFIRMAÇÃO DE UMA INJUSTIÇA — Quando Mauro foi barrado do selecionado brasileiro não houve quem conseguisse justificar a decisão do tecnico com argumentos convincentes. A injustiça se perpetrou pela teimosia de um homem que se julgou semi-deus!... Hoje, Mauro arrebata o publico com impecaveis exibições, mostrando o esplendor de sua aperfeiçoada tecnica. O São Paulo lhe deve algumas das mais belas vitorias desto bonito torneio.



VARIAS VEZES PREMIADO — Simão teve a honra de ocupar, em varias semanas, o primeiro lugar como craque mais regular do ano. Ainda agora está em luta acirrada com dois grandes rivais. E teria conservado a liderança isolada se não houvesse jogado tão mal domingo. Foi a unica vez em que falhou, realmente, neste turno. Não obstante, com justiça, seu nome figura aqui entre os principais da temporada. E' padrão de disciplina tambem.



O INVERSO DA MEDALHA... — Jair parece ser como o vinho: quanto mais velho, melhor! Inspira-se na inabalavel resistencia de Bernard Shaw, o exemplo contemporaneo mais típico de longevidade que o mundo conhece. Se o Palmieras ganhar este campeonato, muito terá contribuido para isso o seu grande meia. E' a pedra angular dos notaveis gols de Brandãozinho. E ha ainda um paradoxo: ao invés de acabar, Jair fica sempre maior!



A FORÇA PARA REGULAR OS PINOS — Nem todos estarão de acordo conosco na eleição de Touguinha como o 5.o homem dessa quinela. Outros tambem mereciam o lugar. Concordamos que existem nomes aureolados, que igualmente, fizeram muito. Mas o pivô corintiano foi, sobretudo, um padrão de eficiencia no mar revolto que tem sido o Corintians. Em momentos agudos, sua intervenção energica e decisiva salvou o clube de sérios tropeços.

POLITICA LOUVAVEL — DO — XV DE NOVEMBRO

E' muito louvavel o esforço dos atuais membros da Junta Governativa do XV de Novembro, no sentido de dar ao clube, em todos os setores, uma situação estavel. Já era tempo, com efeito, de desaparecerem as dissensões internas, cujos reflexos sobre a conduta da equipe são sempre desastrosos. Volta a compreensão a reinar no seio do clube piracicabano, indicando que a senda do progresso será novamente palmilhada. O primeiro ato elogiavel, naturalmente depois da pacificação da familia quinzista, foi a contratação de Renganeschi, mesmo a titulo precario. Com uma folha corrida das melhores, tanto no terreno profissional propriamente dito, como naquilo que diz respeito à parte moral, Renga está em condições de ser a chave para novas e importantes conquistas. Na ultima apresentação o conjunto acusou sensiveis progressos, movimentando-se com segurança na defesa e no ataque. Marcou três tentos e não sofreu nenhum, o que quer dizer que ha boa orientação. Aliás, o conjunto piracicabano é bom, possui valores destacados e está em condições de repetir a proeza de 49, quando se colocou à frente de varios concorrentes, surpreendendo pela regularidade. A torcida deve confiar no quadro, sem se impressionar com um ou outro revés, como aquele 7 a 0. Não repetiremos o chavão que afirma que perder é contingencia do esporte, mas o fato é que qualquer equipe, por melhor que seja, está sempre sujeita a um desastre, num dia de azar. Aquela derrota foi um acidente proprio do futebol. Possuindo craques como De Sordi, Idiarte, Cardoso, Pepino, Gatão e Moreno, já consagrados e experimentados, e outros como Fernandez, que entrou com o pé direito em Piracicaba, o XV tende a progredir, desde que haja apoio da torcida e confiança de todos. Analisando-se os valores individualmente, encontraremos talvez falhas no ataque, onde os ponteiros e o centro-avante, apesar de esforçados, não vêm correspondendo cem por cento. Mas, mesmo com esse material, Renganeschi poderá fazer muita coisa. Russo não se completa, nem no comando nem na extrema direita, mas sua mocidade, seu entusiasmo, superam muitas vezes as deficiencias. Um tecnico com boa visão da situação saberá tirar partido. O mesmo se dá com De Maria, que ora atua no centro, ora nas pontas e outras vezes deixa o lugar para outro. Bem orientado, é certo que voltará a produzir a contento. Na defensiva tudo vai bem. Ha Fernández, que já ganhou a confiança dos companheiros. Ha De Sordi e Idiarte para a zaga e ha Pepino, pouco falado mas extremamente util, porque tanto atua na zaga como na intermediaria. Agora, está se revelando centro-medio. Para o trio médio ha Cordoso, Armando, Mena, Adolfinho e tambem o "aspirante" Luizinho, que entrou no quadro outro dia, no lugar do "mestre" Cardoso, e parece disposto a ficar. Ruim para Cardoso? Bom para Luizinho? Nada disso. Apenas auspicioso para o XV, que conta com dois ótimos valores para a posição. Como se vê, a situação é favoravel. O periodo agitado pasou. Voltou a calma. Voltou o progresso.

ENTREVISTA DA SEMANA



NORONHA A DUREZA!

Nestor é um dos grandes valores da equipe palmeirense no presente campeonato. Suas atuações destacadas lhe têm garantido um lugar de destaque no futebol paulista. Ele é o nosso entrevistado desta semana, e vai primeiramente nos contar como começou no futebol, e sua trajetoria de jogador até chegar ao Palmeiras. Com a palavra portanto Nestor.

"Nasci em Niteroi, no Estado do Rio em 23 de junho de 26. Meu primeiro clube foi o "Rubro Negro" de minha cidade natal, quadro formado na rua. Tive uma infancia bastante divertida, apesar das surras que levei de minha mãe por jogar futebol. Continuei sempre jogando. Passei depois para o "Fonseca", da primeira divisão de Niteroi. Meu terceiro clube foi o "Metalurgico", de São Gonçalo. Passei a ser profissional no Canto do Rio, com 18 anos de idade. Recebia 1.000,00 mensais, sem luvas. Do Canto do Rio fui para o Vasco em fins de 46. Fui levado para o time de Ademir pelo conselheiro daquela agremiação, Armando Rodrigues Tavares, vulgo "Shulipa". Do Vasco vim para o Palmeiras. Essa foi a minha trajetoria de craque".

Quais os clubes para os quais torcia quando garoto?

"Eu era vascaino no Rio e palmeirense em São Paulo. Sempre gostei desses dois clubes".

Quais os seus idolos de garoto?

Eu era fan de Zizinho e Danilo. Eram para mim os maiores jogadores brasileiros.

Quanto recebe atualmente?

"Recebo na base do convenio, ou sejam, três mil e oitocentos cruzeiros mensalmente".

Até quando vai seu contrato no Palmeiras?

"Tenho contrato até abril de 1952.

Qual a maior pena que já sofreu em sua carreira?

"Quando estava no Canto do Rio fui suspenso por 12 partidas, em 46, por agressão ao juiz Necir de Sousa. Ele tambem me ofendera em campo, depois de expulsar dois de meus companheiros. Foi num jogo contra o São Cristovão. Arrependi-me depois de tê-lo agredido".

Quais são seus planos para o futuro?

"Pretendo jogar o maximo. Penso muito no futuro e em minha filha. Quem sabe mais tarde poderei desfrutar uma vida folgada com o que pretendo ganhar no futebol".

Qual sua maior emoção?

"Meu gol contra o Arsenal no ano passado. Foi o tento da vitoria, pois o Vasco venceu por 1 x 0. Naquele lance não desmaiei como os jornais noticiaram. Simulei um desmaio apenas para que meus companheiros se refizessem da emoção de nosso tento, e os ingleses arrefecessem seu animo".

Qual o marcador mais eficiente que conhece?

"Noronha do São Paulo marca muito bem. Faz bem a cobertura de medio".

Como estudante que pretendia?

"Até os 17 anos completei o ginasio. Fiz depois o curso de torneiro-mecanico mas não continuei na profissão".

Seus pais estão contentes com o rumo que você deu em sua vida?

"Minha mãe está muito contente e é minha fan incondicional. Ouve no Rio todos os jogos em que tomo parte".

O que julga ser o maximo que poderá conseguir?

"Pretendo integrar ainda uma seleção paulista e tambem brasileira. Creio que serei capaz disso".

Qual o gol mais bonito que já marcou?

"Nosso quarto gol contra o Flamengo no ano passado. Eu estava no Vasco e perdiamos por 2 x 0. Recebi na intermediaria e fui até o gol sozinho. Fintei até Garcia o arqueiro do Flamengo, deslocando-o na meta".

E o mais importante?

"O gol contra o Arsenal que já citei"

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

O "bicho" da vitoria contra o São Paulo no mês passado. Foi de 7 mil cruzeiros".

ATAQUE MAIS POSITIVO!

INDIVIDUALISMO DEMAIS — MUITA TROCA DE "PASSE" SEM NECESSIDADE — 1x0 QUE DEIXOU A TORCIDA ANGUSTIADA — BALTAZAR VOLTOU A JOGAR DE COSTAS PARA O ARCO — A DEFESA TRABALHA COM ACERTO

Vimos o Corintians uma vez mais. Vimo-lo numa vitoria. Ha muito tempo o Corintians não vencia no Parque São Jorge. Confessamos que ficamos decepcionados, apesar da comodidade em que foi conquistado o triunfo. A jornada está melhorando, na verdade. O Corintians já pode aspirar uma colocação mais honrosa. Essas ultimas vitorias sobre a Portuguesa de Desportos e o Ipiranga, deram-lhe credenciais mais fortes. Assim, embora esteja ainda distanciado quatro pontos do lider, acreditamos que a qualquer momento o Corintians surpreenderá, completando essa arrancada impressionante. Lembremo-nos que após a derrota contra o XV de Novembro, em Piracicaba, o Corintians não mais perdeu. Empatou cinco vezes, mas, o fato é que não sofreu nenhum revés. Portanto, está com oito partidas sem conhecer o dissabor de uma derrota, e, consequentemente, invicto.

Não gostamos do trabalho da ofensiva corintiana naquele cotejo contra o Jabaquara. Houve individualismo demais. Muita troca de "passes" sem necessidade, quando o alvo melhor seria a meta adversaria. Está certo que Gilmar defendeu bolas impossiveis, às vezes. Mas, se as cargas fossem maiores, talvez o marcador fosse ampliado. No primeiro tempo a vantagem corintiana não passou de 1x0 e assim mesmo, graças a um gol contra de Léo. Portanto, não foi o ataque que marcou. Sinal de deficiencia, nesse setor. Muitas vezes, quando tinham a meta à sua disposição, todos preferiam trocar "passes" ou então fintar inutilmente. Com isso, o Jabaquara ganhava forças para resistir. Nenhum dos cinco avantes escapa a essa observação. Seria recomendavel que todos seguissem o exemplo de Jackson, fazendo jogo mais rapido, de primeira, em lugar de viciar o dianteiro paranaense nos malabarismos sem proveito. A torcida ficou angustiada, durante o tempo daquele 1x0, fruto de uma infelicidade de Léo. Vimos, em muitos momentos, a propria torcida vaiar os craques corintianos, descontente com aquele jogo esteril, inofensivo, do ataque. Baltazar voltou a jogar de costas, depois de ter recebido nossos elogios pela sua emenda nesse sentido. Desta maneira, não pôde levar vantagem sobre Mazzini, um zagueiro alto que o dominou completamente. Pena que isto tenha acontecido. Baltazar devia fazer sempre como no jogo contra a Portuguesa de Desportos, quando passou quantas vezes quis por Guilherme, uma vez que soube jogar de frente para a meta e, consequentemente, com seus recursos, enganou seu marcador e levou o perigo constante para o arco de Nelson.

Não podemos reclamar muito da defesa, porque ela trabalhou com acerto. Tanto assim que durante os noventa minutos apenas um chute perigoso foi desferido contra a cidadela de Cabeção. Assim mesmo, fruto de uma falta cobrada por Ciciá. Nenhum outro chute. Cabeção, quando defendeu, ou foi bola morta, ou foi bola empurrada pelos seus zagueiros. Belfare melhorou consideravelmente. Está parando bem a bola e entregando ainda melhor. Orgulhamo-nos de Belfare, porque temos combatido por seu progresso e vemos que, felizmente, o jovem zagueiro tem compreendido. Touguinha continua sendo o elemento de maior evidencia da intermediaria. Isto ficou patenteado. Murilo tambem está muito firme, apesar de se mostrar um pouco lento, às vezes. Mas, em outras já está acompanhando a velocidade do conjunto todo. Ficamos contentes com o retorno de Helio, porque eramos contrarios ao seu afastamento justamente quando fizera boa partida contra o Santos. E Helio reapareceu satisfatoriamente. Idario não perde o ritmo que o consagrou na equipe. Havendo mais compreensão dos atacantes, o Corintians poderá muito bem aperfeiçoar ainda mais sua campanha, porque a defesa vai dando conta do recado.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ —, Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— E —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850
Quase na esquina da Rua Aurora
TELEFONE, 6-2390 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10
(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

GENIO SALTITANTE!

....Ao iniciar-se o campeonato, não era o Palmeiras o mais serio concorrente ao titulo. Seu conjunto oscilava. As primeiras apresentações trouxeram decepções, com a intermediaria frouxa e o ataque sofrendo as consequencias da lentidão de Nestor e da falta de um meia direita. Aos poucos, porém, tudo se arrumou. O quadro se armou de confiança e deixou de ser apenas um concorrente, para ser um serissimo concorrente. Lider absoluto do turno, invicto e, o que é mais, possuido de alto moral.

Para nós, a pedra angular da equipe é Oberdan. Todos jogam descansados, porque sabem que lá atrás, no ultimo reduto, está o veterano arqueiro com suas mãos de iman e seus olhos de lince. Oberdan é uma garantia, e da sua solidez no arco nasce a serenidade que se reflete no quadro todo, beneficamente. Fiume, na intermediaria, e Jair no ataque, completam o trio de ouro. O medio esquerdo, pela regularidade assombrosa, pelo desvelo com que cumpre a sua obrigação dentro do conjunto. Um portento Valdemar Fiume, que parece haver atingido, este ano, o ponto mais alto de sua carreira.

E Jair no ataque! Um genio saltitante, parece um maestro no alto de um estrado, dominando com a sua batuta todos os movimentos do jogo. Jair vê o jogo do alto de sua imensa classe. Dificilmente perde um lance. Não é mais o meia frio dos seus primeiros tempos no Palmeiras. E como passa a bola!

Naturalmente que a superforma desses três grandes craques haveria de influir na produção dos demais. Turcão e Sarno, na direita, é a mesma coisa. A torcida confia nos dois e o tecnico sabe que conta com valores absolutos para o dificil posto. Sarno é o campeão da regularidade. Dentro da sua sobriedade, do seu estilo sem grandes tiradas classicas, sabe ser cem por cento util. Um valor positivo, que só tem dado alegrias ao alvi-verde. Salvador está progredindo. Vai ganhando confiança e sua condição de titular, atualmente, é indiscutivel. Ha ainda alguma incerteza no centro da linha média, porem sem afetar muito a estabilidade da peça. Villa, cujo estilo tem provocado controversias, embora não tenha atuado muito bem é certo que tambem não comprometeu seriamente. Merece outras "chances", mesmo porque Manuelito rendeu menos do que ele, na ultima partida.

Nestor começou mal e está terminando bem o turno. Sua lentidão desapareceu. Precisa apenas perder o habito de procurar atingir o adversario, porque isso não o recomenda, absolutamente, e poderá ainda acarretar prejuizos a si e ao clube. Na meia direita Rodrigues permanece discreto, mas extremamente util. Não é um assombro, mas está longe de ser apontado como elemento falho. Da mesma forma Montagnoli, cuja ultima apresentação deixou a desejar, mas que tem, a seu favor, o fato de haver atuado machucado. Finalmente temos Brandãozinho, com sua fulgurante estrela. Bafeja-lhe a sorte de um ano feliz. Basta encostar o pé na bola e ela vai para o fundo das redes. Desfruta, com habilidade os magnificos passes de Jair. Não precisa fazer mais do que tem feito para alcançar, neste campeonato, a consagração definitiva.

VARIAÇAO DE TATICAS

No terreno individual destacamos Oberdan, Fiume e Jair como os elementos basicos do sucesso da atual campanha do Palmeiras. O resto, o entrosamento das peças, a variação dos sistemas taticos, é outro ponto de importancia, que vem em abono do tecnico. Jim López tem desenvolvido ótimo trabalho, variando os sistemas de acordo com as circunstancias, coisa que nem sempre se vê em outros conjuntos. Temos observado que a tatica preferida largos para os pontas, no que e eximio Jair, mas essa não é uma tatica rigida. Varia, com frequencia, às vezes numa só partida, evidenciando que o tecnico está sempre atento.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antisseticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

IDOLO MAXIMO



Agora, que o final do primeiro turno chegou, já podemos classificar, sem nenhum receio de cometer injustiça aos outros jogadores, como lider do XV de Novembro, o meia esquerda, Gatão. E' extraordinaria sua forma atual. Gatão vem produzindo o suficiente para confirmar tudo o que dele temos dito. Trata-se de um dos mais completos atacantes do futebol paulista, na atualidade. Não é espetacular. Não joga para agradar a assistencia. Joga para o quadro. Produz o maximo para a equipe. Isso é o que interessa. Por isso, Gatão tornou-se um idolo do povo piracicabano. Seu trabalho sempre eficaz eleva-o a uma posição privilegiada no futebol de São Paulo. Como campeão do conjunto quinzista, evidentemente, tem que fazer jús tambem a um lugar de realce entre os maiores jogadores do certame. Sua maior partida neste campeonato, foi contra o São Paulo, em Piracicaba. Além de ter marcado dois lindos gols de cabeça, Gatão, teve um desenvolvimento no gramado que o recomendou como a figura numero um daquela peleja. Fruto de sua habilidade, seus recursos que o recomendam perante o publico como uma das forças atuais do nosso futebol. Lançando-o para a posteridade, o XV de Novembro revelou um jogador até então desconhecido. Hoje, é um cartaz. Gatão tem prestigio não só entre os componentes da torcida de seu clube. Os torcedores de outros clubes admiram-no tambem.

SENSAÇÃO DE 50!



Entre o minimo de coisas boas que o Jabaquara nos proporciona neste campeonato, está Ciciá. Há muito tempo esse rapaz vem produzindo eficientemente, segundo as reportagens de colegas que o têm visto em ação. Faltava-nos a oportunidade de vê-lo jogar. Essa oportunidade chegou no prelio contra o Corintians. Ciciá veio à Capital. Chegou no Parque São Jorge e demonstrou como um regular atacante se transforma em bom centro-medio. Ciciá apareceu como um gigante em sua equipe, formando com Gilmar uma dupla de ouro. Com intervenções oportunas e demonstrando classe algumas vezes, Ciciá credenciou-se diante de nossos olhos como um elemento que poderá alcançar grande projeção, se caprichar e cuidar com carinho sua carreira. Tem bom fisico sabe jogar futebol e irá longe se souber ser moderado e não se mascarar. Não é sem razão que Ciciá está bem colocado na classificação deste jornal. Reconhecemos, agora, que não fizemos mais do que justiça ao jovem defensor jabaquarense. Continuando Ciciá nesse ritmo, dificilmente permanecerá no Jabaquara, porque não faltará o interesse de clubes maiores pelo seu concurso. Fazemos votos para que Ciciá se aperfeiçõe ainda mais, principalmente porque é um representante da renovação de valores e se converte numa das sensações de 1950.

ASSUNTO DO DIA

HONRA AO MERITO!

O Palmeiras continua vencendo. Apesar de muitas duvidas de seu exito contra a Portuguesa de Desportos, venceu mais uma vez, mostrando que está mesmo disposto a chegar ao fim como lider absoluto do campeonato. Sua vitoria veio coloca-lo em situação previlegiada, distante dois pontos do segundo colocado, o São Paulo, e com o "handicap" de ter o tricolor que lutar contra o Corintians. Sem duvida alguma, o Palmeiras vem se portando de maneira bastante regular no certame, ostentando uma colocação que lhe é justamente devida pelas suas grandes atuações. Lá ficou atrás a Portuguesa de Desportos, como ficaram o São Paulo e o Ipiranga. Como conseguiu uma posição de tal destaque depois de uma pessima fase na temporada amistosa do começo do ano? Como foi possivel em menos de 8 meses, mudar completamente as opiniões dos que não acreditavam nas suas possibilidades na luta pela aquisição do titulo de campeão de 50? Aqui se deve lembrar de Ferrucio Sandoli seu presidente, cujo trabalho tem sido dos mais arduos pela recuperação do Palmeiras, já alcançada depois de muita luta e boa vontade. O esforço de renovação iniciado por ele atingiu o alvo. Quatro novos elementos vieram dar à equipe outro padrão. Quando da má fase alvi-verde, Jim Lopes clamava:



Sandoli, a quem o clube deve cinco avantes na luta pelo titulo

"Deem-me jogadores! Não temos atacantes à altura!" Os brados do técnico foram atendidos. Primeiro foi Nestor, que veio do Vasco para reforçar a equipe. Mas Nestor sozinho não decidia. E o presidente conseguiu Rodrigues. Já melhorara, mas ainda não se chegára ao desejado. E vieram Brandãozinho e Montagnoli. Estes atacantes vieram dar ao Palmeiras nova força. Sandoli foi o heroi dessas conquistas. Desprezando as criticas que achavam inutil o seu trabalho, continuou renovando a equipe, e agora como fruto do seu esforço temos um Palmeiras lider e favorito na corrida desenfreada em busca do titulo. "Não adianta nada ter grandes jogadores se não houver conjunto", diziam muitos. "Adianta, e bastante", pensava consigo este procer. E contratava mais um. Parece que agora os palmeirenses estão satisfeitos. O Palmeiras produz, o ataque opera com proveito e o clube continua na ponta. Por certo, o presidente tem sido auxiliado por seus companheiros. Sem um grande ataque nenhum clube consegue ganhar campeonato. Com esse lema, o Palmeiras fez a renovação e vê agora compensados os seus esforços. Ainda restam sérios compromissos pela frente, mas os mais duros ficaram para trás. O Santos em seu campo será o obstaculo mais perigoso deste turno. Honra ao mérito. Reconhecimento por este trabalho pela direção do técnico, e pelo esforço de todos os jogadores.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:

Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

JOGOS DA SEMANA

SANTOS (1): Leonidio; Helvio e Dinho; Nené, Pascoal e Ivan; Nicacio, Antoninho, Abelardo, Odair e Alemãozinho.

GUARANI (1): Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, Piolim e Perruche.

TENTOS DE: Renato e Antoninho.

1.o TEMPO: sem abertura de contagem.

LOCAL: Vila Belmiro.

O Santos subestimou o valor do adversario Iniciou o jogo com demasiada calma. Não se empenhou a fundo no primeiro tempo, certo de que decidiria a disputa quando bem entendesse No final, alertado pelo tento do Guarani, atirou-se ao ataque com furia, mas não foi além do empate, que conquistou nos ultimos minutos. Muito firme a defesa campineira. Aliás, o quadro todo do Guarani jogou com fibra e entusiasmo, suprindo com a energia o volume do jogo contrario. Os praianos evidenciaram sensiveis falhas na defesa e no ataque, e estiveram proximos de uma derrota que não estava nos seus prognosticos.

PRELIMINAR: Santos, 6 a 2. **JUIZ:** Alwyn Bradley (fraco). **RENDA:** Cr$ 28.285,00.

CORINTIANS (3): Cabeção; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Noronha.

JABAQUARA (0): Gilmar; Domingos e Mazzini; Leo (Araraquara), Ciciá e Feijó; Araraquara (Leo), Bode, Sanches, Clovis e Veiguinha.

TENTOS DE: Leo (contra), Claudio e Luizinho.

1.o TEMPO: Corintians, 1 a 0.

O Corintians venceu, mas não convenceu. Considerando-se os parcos recursos do Jabaquara, pode-se afirmar que o triunfo corintiano foi modesto. Os praianos resistiram bem durante toda a primeira fase, apesar de desfalcados de seu medio direito, Leo, que se contundiu depois de haver marcado contra seu proprio arco. No segundo tempo piorou a situação do Jabaquara, com a expulsão de Araraquara aos 4 minutos. Praticamente com nove homens, o rubro-amarelo apenas procurou se defender. Enfim, os três a zero foram muito "magros". O Corintians, com erros taticos e muitas falhas, esteve perto de decepcionar.

PRELIMINAR: Corintians, 2 a 1. **JUIZ:** Eason (pessimo). **RENDA:** Cr$ 42.252,00 **LOCAL:** Parque São Jorge.

PALMEIRAS (2): Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

PORTUGUESA DE DESPORTOS (1): Nelson; Renato II e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

TENTOS DE: Nestor, Brandãozinho e Santos (penal).

1.o TEMPO: sem abertura de contagem.

Não se pode deixar de reconhecer os meritos da vitoria do Palmeiras. Seu conjunto foi tenaz Lutou muito para quebrar a ferrea resistencia do adversario e porisso fez jús ao triunfo. Mas é preciso que se diga que faltou um pouco de sorte aos lusos. Primeiro, aquele tento de Nestor, que resultou de uma brincadeira de Nino e Nelson, na cobrança de um tiro de meta. Depois, a contusão de Brandãozinho, no periodo aceso da luta, e finalmente o inesperado gol de Brandãozinho justamente no instante em que, inflamados com o sucesso de Santos no penal, os onze homens se excediam a si proprios na tentativa da vitoria. O resultado foi justo, mas a Portuguesa caiu de pé.

PRELIMINAR: Palmeiras, 3 a 0. **JUIZ:** Alwyn Bradley (bom). **RENDA:** Cr$ 423.870,00. **LOCAL:** Pacaembu'.

SÃO PAULO (3): Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

PORT. SANTISTA (2): Andu'; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Baia, Moacir e Rubens.

TENTOS DE: Ponce, Teixeirinha, Leopoldo, Baia e Pavão (penal).

1.o TEMPO: São Paulo, 3 a 2.

LOCAL: "Ulrico Mursa".

Venceu o tricolor mais um dificil obstaculo. Os lusos santistas tudo fizeram para equilibrar o jogo. Confirmaram as boas atuações que vêm desenvolvendo neste certame, mas prevaleceu, no final, a maior eficiencia do ataque do São Paulo. O primeiro periodo foi o melhor, pelas alternativas que ofereceu. Duas vezes a Portuguesa igualou o marcador, depois de inferiorizada, dando a impressão de que a qualquer momento passaria à frente. Não esmoreceu o bicampeão, que à custa de muito esforço marcou o terceiro tento para, no segundo tempo, manter o resultado. Vitoria justa, sob todos os aspectos.

PRELIMINAR: São Paulo, 2 a 0. **Juiz:** Harry Rowley (bom) **RENDA:** Cr$ 119.808,60

XV DE NOVEMBRO (3): Fernandez; De Sordi e Idiarte; Luizinho, Pepino e Adolfinho; Russo, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

JUVENTUS: Caxambu'; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Og e Filgundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

TENTOS DE: De Maria e Gatão (2).

LOCAL: Piracicaba.

Atuando com grande superioridade no primeiro tempo, os piracicabanos construiram o placarde que não foi modificado na fase final. Poderiam ter alcançado maior numero de tentos, não fôra a boa atuação da defesa grená. No periodo complementar, parecendo satisfeitos com a contagem, os "quinzistas" acomodaram-se na defensiva, e diante dessa tatica os juventinos avançaram, disputando os 45 minutos finais de igual para igual, mas não conseguiram sequer o tento de honra. Reabilitou-se o XV dos ultimos revezes, com uma vitoria merecida.

PRELIMINAR: empate de 2 tentos. **JUIZ:** Richard Eason (bom). **RENDA:** Cr$ 14.161,00. **1.o TEMPO:** XV de Novembro, 3 a 0.

NACIONAL (2); Furlan; Henrique e Nino; Damasceno, Tulio e Helio Leite; Placido, Charuto, Dalton, Elson e Flavio.

IPIRANGA (1): Cola; Giancoli e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

TENTOS DE: Bibe e Dalton (2).

1.o TEMPO: empate de 1 tento.

LOCAL: rua Comendador Sousa.

Apesar de apresentar-se, em alguns momentos, com ligeira superioridade, o Ipiranga não conseguiu fugir da derrota. Ds nacionalistas defenderam-se com entusiasmo e foram aos poucos passando à ofensiva. O alvi-negro foi o primeiro a marcar, mas ainda no primeiro tempo o Nacional empatou. No final, já convencidos da inocuidade do ataque ipiranguista, os alvi-celestes atacaram com decisão, conquistando o tento da vitoria que abriu novas perspectivas para os destinos do clube. O "ralbeira" agora é o Jabaquara. Quanto ao Ipiranga atuou sem dois dos mais destacados titulares, foi surpreendido e não pôde evitar o revés.

PRELIMINAR: Nacional, 5 a 3. **JUIZ:** George Deakin (regular). **RENDA:** Cr$ 5.109,00.

BALANÇO NUMERICO...

Após a disputa da decima rodada do primeiro turno, a colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.o — Palmeiras 3; 2.o — São Paulo 5; 3.o — Corintians, Port. Desportos e Santos 7; 4.o — Ipiranga 9; 5.o — Portuguesa santista 10; 6.o — Guarani e XV 10: 6.o — Guarani e XV 11; 7.o — Juventus 14; 8.o — Nacional 16; 9.o — Jabaquara 18.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS: Brandãozinho (Palmeiras) e Odair (Santos), 8; Nininho e Pinga I (Port. Desportos), e Bovio (São Paulo), 7; Baltazar (Corintians), Moacir (Port. santista), Antoninho (Santos), Ponce de Leon (São Paulo), Gatão (XV de Novembro), 6; China (Guarani), Dalton (Nacional), Renato (Port. Desportos), 5; Claudio (Corintians), Bibe, Paulo e Rubens (Ipiranga), Montagnoli e Rodrigues (Palmeiras), Zé Carlos (Port. Desportos), Friaça (São Paulo) e Moreno (XV), 4.

ARQUEIROS VAZADOS: Gilmar (Jabaquara), 23; Furlan e Ivo (Nacional) e Andu' (Port. santista), 17; Osvaldo (Ipiranga), 16; Arlindo (Guarani), 14; Cabeção (Corintians), Leonidio (Santos) e Sorocaba (XV de Novembro), 13; Nelson (Port. Desportos), 12.

ASPIRANTES: 1.o — Palmeiras, Corintians e São Paulo, 4 pp; 2.o — Juventus e Nacional, 10; 3.o — Ipiranga, Jabaquara e Port. Desportos, 11; 4.o — Guarani, 12; 5.o — Portuguesa santista, 13 e 6.o — Santos e XV de Novembro, 14.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional. sem exames de Motor e Balizas. de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — .(A MAIOR DO BRASIL)

PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada

(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

MAXIMOS E MINIMOS

QUADRO MAIS TECNICO: — Atuando com precisão em todas as linhas, sem se afobar com a pressão inicial dos lusos, o Palmeiras venceu com meritos e merece esta classificação.

JOGO MAIS INTERESSANTE: — São Paulo e Portuguesa santista apresentaram um prelio interessante, que manteve a torcida na expectativa até o final.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA: — Praticou-a Caxambu, em Piracicaba, no penal cobrado por Gatão.

SENSAÇÃO DA RODADA: — A vitoria do Nacional contra o Ipiranga. Foi a primeira grande surpresa.

GOL MAIS BONITO: — O de Teixeirinha, em Santos. O lance foi trabalhado por Friaça e Augusto, que trocaram a bola. Augusto atrazou para Teixeirivarias vezes na area. Por ultimo nha que fuzilou de primeira. Um belo tento!

CRAQUE MAIS PESADO: — Pascoal, do Juventus, foi desnecessariamente violento.

O MAIS INDISCIPLINADO: — Turcão, que abusou do bom humor do arbitro, retendo a bola varias vezes para retardar a cobrança de faltas.

O MAIS DESLEAL: — Nestor, que fintando Simão, procurou atingi-lo desleal e propositadamente.

FALHA MAIS GRITANTE: — Da defesa da Portuguesa de Desportos, que redundou no primeiro tento do Palmeiras.

ZAGA MAIS DESTACADA: — Saltore e Mauro contiveram a ofensiva praiana no segundo tempo, quando o quadro recuou por estar desfalcado de Alfredo.

MELHOR LINHA MEDIA: — A da Portuguesa de Desportos até o momento em que Brandãozinho se contundiu. O centro-medio e Santos realizaram grandes jogadas.

MAIS FRACA INTERMEDIARIA: — A do Jabaquara foi completamente nula, mesmo enquanto Léo esteve na sua posição.

MELHOR ATAQUE: — Igualaram-se o do São Paulo e do Palmeiras. Escolheremos o do tricolor, que teve um centro-avante mais expedito.

MELHOR ALA DIREITA: — Friaça e Ponce de Leon. O ponteiro parece querer voltar à sua melhor forma.

MELHOR ALA ESQUERDA: — Jair e Brandãozinho estão em grande evidencia. O primeiro, em virtude dos seus passes, o segundo, por causa dos tenots espetaculares que marca.

NUMERO UM DA RODADA: — Brandãozinho, centro-medio da Portuguesa de Desportos, foi o maior valor da pugna realizada no Pacaembu. Mesmo depois de contundido soube ser util.

NUMERO UM DO CAMPEONATO: — Helvio continua com o maior numero de pontos: 90, contra 88 de Fiume e 87 de Simão.

MENÇÃO HONROSA: — Touguinha, pelo esforço realizado contra o Jabaquara, fez jus a esta distinção.

NOVO DE MAIOR EVIDENCIA: Dalton, do Nacional, que em 2 jogos marcou 5 tentos, revelando otimas qualidades.

COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS — 1.o — Gilmar (Jabaquara) — 2.o Arlindo Guarani) — 3.o Fernandes (XV) — 4.o Oberdan (Palmeiras) — 5.o Mario (São Paulo) — 6.o Caxambu (Juventus) — 7.o, Cabeção (Corintians) — 8.o Nelson (Port. Desportos) — 9.o, Leonidio (Santos).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Pavão (Port. santista) — 2.o Helvio (Santos) — 3.o, Turcão (Palmeiras) — 4.o Murilo, (Corintians) — 5.o, Saltore (São Paulo) — 6.o, Henrique (Nacional) — 7.o, De Sordi (XV) — 8.o, Giancoli (Ipiranga) — 9.o Orestes (Guarani) — 10.o Renato II (Port. Desportos).

ZAGUEIROS ESQUERDOS: 1.o Mauro (São Paulo) — 2.o Sarno (Palmeiras) — 3.o Edmundo (Guarani) — 4.o Nino (Port. Desportos) — 5.o Idiarte (XV) — 6.o Belfare (Corintians) — 7.o Pascoal (Juventus) — 8.o Nino (Nacional) — 9.o Olavo (Port. santista) — 10.o Dinho (Santos).

MEDIOS DIREITOS: — 1.o Geraldo (Guarani) — 2.o Santos (Port. Desportos) — 3.o Rui (São Paulo) — 4.o Gonçalves Ipiranga) — 5.o Luizinho (XV) — 6.o Idario (Corintians) — 7.o Salvador (Palmeiras) — 8.o Nené (Santos) — 9.o Jarbas (Port. santista) — 10.o Damasceno (Nascional).

CENTRO-MEDIOS: — 1.o Brandãozinho (Port. Desportos) — 2.o Touguinha (Corintians) — 3.o Ciciá (Jabaquara) — 4.o Pepino (XV) — 5.o Alfredo (São Paulo) — 6.o Santo Antonio (Guarani) — 7.o Tulio (Nacional) — 8.o Manuelito (Palmeiras) — 9.o Og (Juventus) — 10.o Nelson (Port. santista).

MEDIOS ESQUERDOS: — 1.o Fiume (Palmeiras) — 2.o Noronha (São Paulo) — 3.o Ivan (Santos) — 4.o Helio Leite (Nacional) — 5.o Adolfinho (XV) — 6.o Manduco (Port. Desportos) — 7.o Helio (Corintians) — 8.o Alcides (Guarani) — 9.o Dema (Ipiranga) — 10.o Figundio (Juventus).

PONTEIROS DIREITOS: — 1.o Friaça (São Paulo) — 2.o Nestor (Palmeiras) — 3.o Claudio (Corintians) — 4.o Russo (XV) — 5.o Nicacio (Santos) — 6.o Placido (Nacional) — 7.o Tião (Port. santista) — 8.o Dorival (Guarani) — 9.o Zé Carlos (Port. Desportos) — 10.o Bueno (Ipiranga).

MEIAS DIREITAS: — 1.o Dalton (Nacional) — 2.o, Ponce de Leon (São Paulo) — 3.o Renato (Guarani) — 4.o Antoninho (Santos) — 5.o Luizinho (Corintians) — 6.o Rodrigues (Palmeiras) — 7.o Reenato (Port. Desortos) — 8.o Carbone (Juventus) — 9.o Rubens (Ipiranga) — 10.o Moreno (XV).

CENTRO-AVANTES: — 1.o Baltazar (Corintians) — 2.o Augusto (São Paulo) — 3.o Bota (Guarani) — 4.o Nininho (Port. Desportos) — 5.o Abelardo (Santos) — 6.o Liminha (Ipiranga) — 7.o Charuto (Nacional) — 8.o Osvaldinho (Juventus) — 9.o, De Maria (XV) — 10.o Montagnoli (Palmeiras)

MEIAS ESQUERDAS: — 1.o Jair (Palmeiras) — 2.o Leopoldo (São Paulo) — 3.o Elson (Nacional) — 4.o Gatão (XV) — 5.o Nelsinho (Corintians) — 6.o Bibe (Ipiranga) — 7.o Pinga I (Port. Desportos) — 8.o Moacir (Port. santista) — 9.o Odair (Santos) — 10.o Morais (Juventus).

PONTEIROS ESQUERDOS: — 1.o — Brandãozinho (Palmeiras) — 2.o Alemãozinho (Santos) — 3.o Rubens (Port. santista) — 4.o Teixeirinha (São Paulo) — 5.o Simão (Port. Desportos) — 6.o Noronha (Corintians) — 7.o Flavio (Nacional) — 8.o Nelsinho (XV) — 9.o Luiz (Juventus) — 10.o — Veiguinha (Jabaquara).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO: — Computados os pontos da rodada, ficou assim constituida a seleção do campeonato: Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Touguinha e Fiume; Nestor, Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

OS MELHORES AVANTES DO TURNO

Jair encabeçando a lista e Liminha fechando-a — Quais são os maiores dessa etapa — Um trabalho seletivo rigorosamente imparcial — Veja, caro leitor se você concorda conosco

Comentario de **ODILON C. BRAZ**

Têm sido tão grandes os altos e baixos nas atuações da maioria dos nossos atacantes, que se torna dificil a escolha dos dez melhores do turno. E' claro que, envolvendo um criterio estritamente pessoal, em dez escolhas não haveria duas iguais. Tentaremos fazer a seleção, adotando o processo de eliminação, e se em alguns casos nosso ponto de vista contrariar o do leitor, pedimos excusas. Seria dificil contentar a todos, porque cada cabeça é uma sentença, principalmente quando uma é sampaulina e outra corintiana. Resta-nos o consolo de termos sido absolutamente imparciais.

A primeira lista que confeccionamos continha vinte e um nomes, todos eles no pareo pareo para a classificação final. Jair, Brandãozinho, Nestor, Leopoldo, Ponce de Leon, Bovio, Jackson, Claudio, Nelsinho, Baltazar, Pinga I, Simão, Renato, Antoninho, Odair, Liminha, Rubens, Bibe, Gatão, Nininho e Renato, este ultimo do Guarani, foram os que passaram na primeira peneirada. Tornou-se necessario eliminar onze. Aqui é que surgiram as primeiras dificuldades. Concentramo-nos, então, na analise pormenorizada da atuação de cada um através das partidas até agora realizadas. E excluimos da lista Bovio, Nestor, Jackson, Baltazar, Nelsinho, Renato, Odair, Rubens, Bibe, Nininho e Renato do Guarani. Uns por não haverem participado de todos os jogos, outros por irregularidade e outros ainda por individualismo. Sabemos que muitos estranharão a exclusão de Baltazar, que ultimamente vem acusando progressos, mas a estes pedimos que se recordem das apagadissimas partidas do famoso centro-avante no inicio do campeonato. Outros dirão que Nestor e Rubens não podem ficar de fora. Talvez tenham razão, mas nossa opinião é diferente. Tambem para os adeptos de Nininho pedimos desculpas. Apesar de reconhecermos as grandes virtudes do centro-avante da Portuguesa, não pudemos deixar de risca-lo da lista inicial.

Dito isto, passemos aós que resistiram ao "corte": — Jair, Brandãozinho, Leopoldo, Ponce de Leon, Claudio, Pinga I, Simão, Antoninho, Liminha e Gatão. Um punhado de verdadeiros craques, disso não temos a menor duvida, e estamos certos de que os leitores concordarão conosco. Se foi dificil selecionar os dez melhores, mais dificil foi classifica-los em escala descendente. Apenas a indicação do numero um não provocará controversias, porque para o honroso posto surge, obrigatoriamente, o nome de Jair. Ele merece a distinção, porque desde que se dispôs a jogar futebol com amor tem deslumbrado a gregos e troianos com sua classe extraordinaria. As vitorias do Palmeiras nascem nos seus pés. Seus centro sob medida por certo entrarão na historia deste campeonato, num capitulo especial.

Os demais selecionados são jogadores de posições e estilos diferentes. Estão quase todos no mesmo nivel, arregimentando as preferencias pela classe, pela objetividade, pelo dinamismo ou ainda pela absoluta regularidade de atuações. Qual iria para o segundo lugar? Leopoldo? Simão? Antoninho? Pareo dificil, mas tinhamos que escolher, e optamos por Leopoldo, que em nossa opinião é o mais completo atacante dos nossos campos depois do meia do Palmeiras. Leopoldo está em ascencão. Promete ir ainda muito longe, e isso é auspicioso porque no momento está jogando uma enormidade. Sobra inteligencia e discernimento no cerebral meia do São Paulo.

Para a colocação seguinte escolhemos Simão, depois Antoninho, depois Ponce de Leon, Gatão, Pinga I, Brandãozinho, Claudio e Liminha. O extrema luso está novamente em grande forma, recordando seus bons tempos do sul-americano. Antoninho é a alma do Santos, o engenheiro que traça os planos e que depois é obrigado a executa-los, porque olha ao lado e não vê ninguem, pergunta e ninguem responde... Ponce de Leon está bem na quinta colocação, pelos seus gols bonitos, pelo seu empenho, pela sua bravura. Gatão e Pinga I estão no mesmo nivel e se demos preferencia ao jogador de Piracicaba é porque o meia da Portuguesa tem prejudicado seu jogo pelo individualismo e, às vezes, pela indisciplina. Brandãozinho, o homem dos gols decisivos, é o extrema valente e leal que vai aos poucos se impondo como um valor positivo. Figura em nossa lista como uma homenagem que lhe prestamos pela sua dedicação. Claudio é o genio do Corintians. Não está na melhor forma e por essa razão quase o deixamos de lado, mas num lance apenas deixa transparecer toda a sua classe e por isso faz jús à distinção. Finalmente temos Liminha, que embora não ostentando condições iguais às que o levaram à seleção paulista, está jogando mais do que Rubens e Bibe e foi escolhido para representar o Ipiranga na lista dos dez melhores avantes do momento.

A MÃO

QUE AO SOL E A CHUVA VOS ESTENDEU

ESTE JORNAL ESPERA

O VOSSO

AUXILIO PARA A

CONSTRUÇÃO DA

CASA DO JORNALEIRO

O FRIAÇA DE 49...

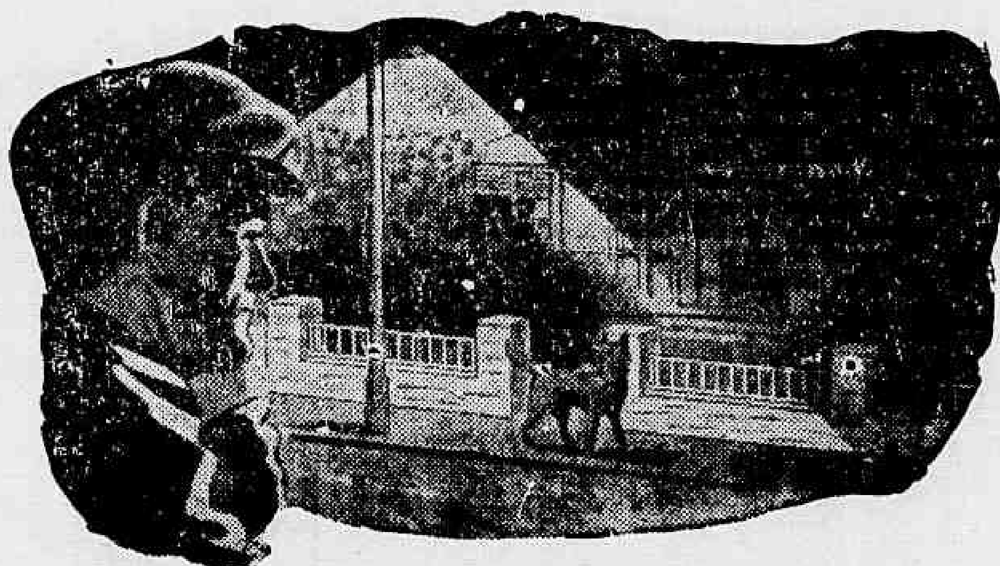


O torcedor sampaulino estava com saudades do Friaça de 49. Neste ano foi o mais positivo do campeonato, sendo mesmo convocado para o campeonato do mundo. Porém, agora Friaça não tem sido o mesmo. Suas atuações não têm convencido. Foi o proprio jogador que nos disse alguma coisa sobre essa sua fase irregular. Citou o campeonato do mundo, dizendo que talvez a decadencia do seu trabalho fosse um reflexo do desgosto no certame mundial. E prometeu que iria fazer o possivel para voltar a ser o antigo Friança. Pois bem. Friaça parece que começou a cumprir o prometido. Em Santos, contra a Portuguesa santista jogou muito bem, e juntamente com Ponce de Leon formou a melhor dupla do ataque tricolor. Veloz, positivo nos "rushs" pelo seu setor, com boa pontaria, Friaça nos fez lembrar o certame do ano passado quando surgiu com meritos de grande jogador. Sua atuação nos leva a acreditar que começou para ele a fase de recuperação, e que os sampaulinos já podem estar confiantes no seu trabalho futuro. Talvez agora esteja livre do mau periodo de sua carreira, para voltar a ser aquele jogador tecnico e classico que o publico tanto aplaudiu no ultimo campeonato. Friaça está se recuperando, essa é a verdade para quem o viu jogar domingo. Muito bem, e animo para os proximos compromissos de seu clube!

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

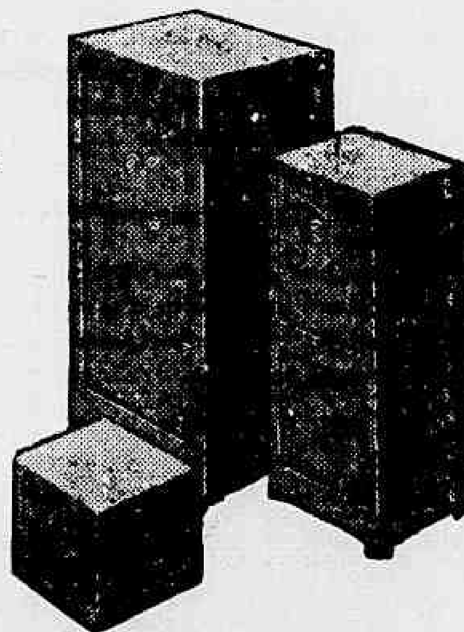


GUARDAS DE CONFIANÇA!

Confie a um cofre FIEL a guarda dos seus haveres. Ele retribuirá amplamente a sua confiança. Construidos sob a mais apurada técnica, os cofres FIEL resistem aos mais exigentes testes de segurança.



SINÔNIMO DE MÓVEIS DE AÇO



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHO... S. PAULO

SELEÇÃO

Nem a fratura da clavicula, nem a queimadura no corpo, ... voltasse a ser o melhor arqueiro — Hélvio, o maior zague... — Tem sido prodigiosa a presença de Mauro na retaguarda ... jogo Santos mais satisfaz à torcida — Brandãozinho conser... que iniciou a caminhada — Todos têm que marcar passo ... — Nestor revive os gôls que o consagraram no Vasco — S... gando assim na seleção paulista . . . — Um premio à efetivi... dro todo do Palmeiras joga em função de Jair — Simão... esquerda — Grande seleção reserva — O traqu...

O crepúsculo do primeiro turno chegou. Deixará muitas saudades. O torcedor se empolgou muitas vezes. Que campeonato teve tantas variações? Nenhum, nos ultimos anos. Continuou a luta dramatica dos mesmos candidatos, em torno do título. Somente agora o Palmeiras ficou um pouquinho mais folgado. Mas, domingo já irá a Vila Belmiro. Quem sabe o que o Santos lhe prepara? O São Paulo vai se bater com o Corintians. O resultado constitui, tambem, uma incognita. Poderão surgir outras reviravoltas que venham iluminar ainda mais esse sensacional torneio Muitos jogadores tiveram seus instantes de acentuada projeção Alguns jogaram mais que os outros. Tiveram, dessa maneira, maior destaque. Fizeram jús a uma classificação que os torna os maiorais do certame. Este jornal tem a sua seleção organizada num trabalho caprichoso cujo desfecho é o mais logico e não pode falhar. Quero escalar a minha seleção. Certamente terá muitos jogadores iguais àqueles que integram a seleção do jornal. Vi todos os concorrentes em ação. Alguns, mais vezes que os outros. Talvez em minha escalação pode haver maiores injustiças O leitor amigo saberá perdoar. Faço-o com a consciencia tranquila, sem querer proteger esse ou aquele clube, esse ou aquele jogador. Para mim, é o melhor time.

OBERDAN — Ninguem mudará o nome do arqueiro. Todos aqueles que organizarem sua seleção, citarão Oberdan. Por que Oberdan? Porque é o melhor. Arrebatou a Osvaldo o bastão que lhe pertencia após sua consagração na seleção paulista de novos. Voltou o grande Oberdan. Quem acreditava na sua volta? Oberdan sofreu fratura da clavicula. Teve o rosto, os braços e o corpo queimado, num acidente em sua casa. Seu punho foi aberto num lance infeliz. E Oberdan voltou. Voltou, porque tinha que voltar. A gloria continuava esperando-o. Não se afastou um milimetro de sua frente. Nelson começou a abafar. Cabeção tambem. Caxambu transferiu-se para o Juventus e começou a brilhar, novamente. Leonidio surpreende pela sua segurança. Andu não fugiu à lucidês que o tornou pretendido pelos grandes clubes. Gilmar apareceu como agradavel revelação. Nenhum, porem, poude evitar que Oberdan se conservasse no topo. O defensor palmeirense garantiu um triunfo que os palmeirenses guardarão como reliquia. Foi no "classico", contra o São Paulo. Nem as tentativas de Ponce de Leon e de Noronha valeram. Oberdan manteve-se incólume até o fim, animando Brandãozinho a marcar os dois celebres gols. Para a reserva, tenho que voltar minhas vistas para Leonidio. Tomou conta do posto. O Santos já não pensa mais em contratar goleiro. Leonidio convence cada vez mais. E passar à frente de tantos, para ficar na reserva de Oberdan, é uma honraria de que êle, certamente, se orgulhará.

* * *

HELVIO — Antes de prosseguir, devo esclarecer: não levo em consideração a marcação, nesta equipe. Coloco em cada posição aquele que me pareceu mais eficiente, independentemente da diagonal. Temos meia duzia de bons zagueiros direitos: Helvio, Murilo, Pavão, Turcão, De Sordi e Giancoli. Dificil a escolha? Talvez não. Minha preferencia recae em Helvio. Todas as suas partidas empolgaram. Assisti tres que me deixaram deslumbrado. Contra o São Paulo, o Juventus e a Portuguesa de Desportos. Perfeito em todas. Chego a pensar que se trata do maior zagueiro paulista da atualidade. Seria exagero? Não. Helvio merece êsse epiteto. Para suplantar todos aqueles que citei, é preciso ter classe e jogar muito. Helvio completa as duas exigencias. Tem assegurado ao Santos, em momentos agudos para sua defesa, a invulnerabilidade de sua cidadela, com as intervenções que lhe dão admiravel personalidade. E depois de Helvio? A escolha ainda é mais espinhosa. Opto por Murilo. O zagueiro mineiro tem se revelado um mestre na posição. Murilo é jogador de classe. Tem conciência do jogo. Não é espalhafatoso. As vezes descuida da marcação. Isso não impede de que lhe seja outorgado o segundo posto.

* * *

MAURO — Até hoje o S. Paulo não conseguiu acertar uma grande partida. Culpa de Mauro não é. Sua presença tem sido prodigiosa na retaguarda sampaulina. Ainda não é o Mauro de 1948 e do sul-americano. Mas, recuperou-se bastante. Quando se fala na zaga esquerda, Mauro tem que surgir em primeiro lugar, forçosamente. Sua classe exige. E temos Idiarte, Sarno, Nino e o notavel Homero. A situação de Mauro não é muito comoda. Principalmente quando penso o que representa Idiarte e Homero. Muitos torcedores dariam sua preferencia a um dêsses dois e deixariam Mauro até em terceiro plano. Todavia, o simples fato de Mauro estar se sustentando quando a forma de seus companheiros não e muito auspiciosa, sua escalação é recomendavel. E para a reserva? Aí é que está o X. Seria melhor atirar na combuca, Idiarte e Homero. Papelsinhos no chapeu. Pronto! Saiu Homero. Vitoria do zagueiro ipiranguista. E' justo. Homero está em evidencia, porque o merece. O Vasco pretende seu concurso, porque sabe quanto vale. Mauro, o titular. Homero, o reserva.

* * *

SANTOS — Para a aza-media direita, as dificuldades não são muitas. Um elemento tem superioridade flagrante sobre os demais: Santos. Sua regularidade dá-lhe nota destacada na jornada. Mas, e Bauer? E Rui? Todos sabem que Bauer, sofrendo das consequencias do desastre da seleção brasileira, no Maracanã, teve que se contentar com um afastamento. Foi repousar um pouco, ao mesmo tempo que tenta se reabilitar. Rui fez poucas partidas no lado direito. Jogou mais no comando. Santos não saiu de seu posto num jogo siquer. É uma muralha da Portuguesa de Desportos. Em cada jogo mais aprimora suas virtudes, mais satisfaz à torcida. E lembre-se, leitor amigo, que Santos tomou a dianteira na seleção dêste jornal e nunca mais a deixou para ninguem. Sinal de persistencia em atuações de vulto. Para a suplencia, ninguem melhor do que Idário. Jogador que impõe um estilo e uma solidez apreciaveis! E' um dos poucos craques corintianos que tem conseguido manter um ritmo ideal de produção. Se não atinge o maximo, tambem não vai para baixo. E' assim Idário, que secunda Santos.

* * *

BRANDÃOZINHO — Muitos centro-medios de categoria apresenta-nos o campeonato de 1950. Brandãozinho, Touguinha, Alfredo, Pascoal e Ciciá, são os que mais destaque têm obtido. As primazias, porem, devem ser disputadas entre Brandãozinho e Touguinha. Escalo Brandãozinho. Pela razão de não ter caido na irregularidade em nenhum instante. Conserva o mesmo diapasão com que iniciou a caminhada. Touguinha, nos primeiros jogos do Corintians, deixou a desejar. Só se agigantou no meio do turno, mais ou menos. Se tivesse jogado desde o principio como o faz agora, não teria duvidas em dar o posto. Brandãozinho repetiu suas melhores atuações, varias vezes. Notadamente na peleja contra o Palmeiras. Sua conduta era perfeita, até quando se contundiu. Se lhe desse nota dez naquela contenda, não estaria ultrapassando os limites do otimismo. Touguinha foi um leão tambem, na sua ultima apresentação. Mas, o adversario era o Jabaquara. Daí, a conclusão a que chego de que Brandãozinho deve ficar na vanguarda, embora os dois possuam qualidades tecnicas que lhes dão o quilate de nossos maiores centro-medios. E não digam que o futebol paulista está mal servido!

* * *

VALDEMIR FIUME — Posição em que não se pode pensar muito para escolher, é a aza-media esquerda. Por que? Porque existe ali um Valdemar Fiume. E Valdemar Fiume é um colosso. Tem seus rivais, que lhe poderiam roubar o lugar, não atravessasse uma fase que eletriza pelas jogadas alucinantes que exec... Ou... gida marcação q... exerc... adversario. Ou ainda, p... lagrosas intervenções ... tantes mais angustiosos ... area. Noronha, Hello, ... Ivan e Dema, seus ... ximos competidores. Apes... forma de quase todos, t... marcar passo atrás de ... Fiume. Qual seria o ... Ivan. Revelação de 1950 ... Catarina nos mandou. I... medio com recursos para ... nar, em breve, um dos gr... gadores do futebol paulis...

* * *

NESTOR — S... comec... bre. Ninguem acreditava ... possibilidades. O Vasco ... mandado um bo... E ... a pensar que Nestor vol... ra São Januario. Ele me... ria assim. Era a recipita... tra a espera de uma am... que não tardaria. E nã... mesmo. Nestor foi a ... confiança e tornou-se ... admiração da torcida. ... tempo, estava plenamen... tado. E quis rever os g... consagraram no Vasco ... Primeiramente, contra ... tians. Depois, contra o ... Depois ainda, contra a P... de Desportos. Não tive ... dar-lhe a posição. Nesto... ponteiro direito do turno ... tem Claudio, Bueno, Jul... ça. O segundo é Julio ... colocá-lo em primeir... atuado convincenteme... suas duas ultimas apre... Julio é outra revelação ... que se impõe por um jo... tivo e pratico.

* * *

ANTONINHO — Pod... estranheza do esportis... que, como eu, não co... uma seleção paulista se... na meia direita. Mas, R... fez todos os jogos. Es... tundido. Na unica vez qu...

Falta de APETITE?

Use o Biotonico Fontoura. De gôsto agradável, preparado segundo uma fórmula rigorosamente cientifica, o Biotonico Fontoura não só desperta o apetite mas provoca um levantamento geral das fôrças. E um poderoso fortificante que renova a energia, tonifica os músculos e nervos, restaura as fôrças perdidas.



BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

PARA OS MA... FÍGA... ESTÔMAGO e IN... HEPA... O REM...

LEITURA PREJUDICADA PE...

DE RAÇA!

...no corpo, impediram que Oberdan ...aior zagueiro paulista da atualidade ...retaguarda sampaulina — Em cada ...nho conserva o mesmo diapasão com ...ar passo atrás de Valdemar Fiume ...Vasco — Se Antoninho estivesse jo... ...o à efetividade de Liminha — O qua... ... — Simão leva vantagem na ponta ... — O craque numero um

...ue exec... Ou pela ri...cação q... exerce sobre o ...o. Ou ...nda, pelas mi... interv...ções nos ins...ais ang...tiosos para sua ...oronha, Hélio, Manduco, ...ema, s... seus mais pro...petidos. Apesar da boa ... quase todos, têm que ...asso at...s de Valdemar ... Qual ...ia o suplente? ...velação ...e 1950 que Sta. ...nos ma...lou. Ivan é um ...m recu...os para se tor...reve, u... dos grandes jo...lo futeb... paulista.

* * *

...OR — S... começo foi po...guem a...editava em suas ...ades. O Vasco nos havia ... um bo...e. E chegou-se ... que Nestor voltaria pa...anuario. Ele mesmo que... Era a ...recipitação con...era de ...na ambientação ...tardar. E não tardou ... Nestor foi adquirindo ...a e tor...u-se credor da ...o da torcida. Em pouco ...stava ...amente adap...quis rever os gols que o ...ram no Vasco da Gama. ...mente, contra o Corin...epois, contra o Juventus. ...inda, co...a a Portuguesa ...rtos. Não tive receio em ...a posição. Nestor é o meu ... direito do turno. E exis...dio, Bueno, Julio e Fria...egundo é Julio. Poderia ... em primeiro, tivesse ... convincentemente nas ...s ultimas apresentações. ...outra revelação de 1950 ...mpõe por um jogo produ...ratico.

* * *

...NINHO — Poderá haver ...za do esportista amigo ...mo eu, não compreende ...eção paulista sem Rubens ... direita. Mas, Rubens não ...s os jogos. Esteve con... Na unica vez que o vi em ação, esteve apagado. Foi contra o Palmeiras. Pelo contrario, vi Antoninho engulir a bola em três cotejos. Contra o São Paulo, a Portuguesa de Desportos e o Juventus. Antoninho é o ataque do Santos. De suas manobras depende o exito do quinteto avançado santista. Se estivesse jogando assim na seleção paulista, não teria combatido sua escalação. Antoninho é um astro que divide com Helvio os maiores meritos das vitorias do Santos. Rubens, desta vez, ficará na reserva. Talvez, ao final do campeonato, quando formar minha seleção de todo o certame, seu nome apareça na frente. Por enquanto, dou a Cesar o que é de Cesar. Antoninho tem jogado mais.

* * *

LIMINHA — Nova estranheza poderá surgir aqui. Liminha? Por que não Nininho ou Baltazar? Foi a deslocação de Liminha para o centro que deu ao Ipiranga mais vivacidade no setor ofensivo. Malicioso, esperto, rapido e possuindo tambem sua classe, Liminha transformou-se em espantalho. Ninguem ignora que Baltazar, após o campeonato mundial, como Bauer, perdeu grande parte daquela lucidez que o popularizara. Nininho seria o mais jogico candidato. Bovio, não tivesse deixado de jogar algumas vezes e não tivesse fracassado tambem numa ou outra partida, poderia ser escolhido. Desta maneira, por direito e por justiça, entrego o trono dos centro-avantes a Liminha. E' um premio à sua efetividade em favor da boa campanha que o Ipiranga vem empreendendo. Em seguida, aparece Nininho. Tem sido um dos baluartes da Portuguesa no campeonato.

* * *

JAIR — São tantos os meias esquerdas de classe no futebol paulista que senti certas dificuldades para escalar um. Depois de examinar bem a conduta de cada um, decidi por Jair. Isto não quer dizer que Pinga I, Gatão, Bibe, Jackson e Leopoldo não estejam à altura dessa preferencia. O quadro todo do Palmeiras joga em função de Jair. O tecnico tem sabido explorar a habilidade do famoso meia esquerda. Deste modo, como chave da equipe, Jair vem correspondendo. Seus "passes" incomparaveis deram ao Palmeiras a chance de arrancar na frente. Só Jair sabe entregar a bola, como o fez para Brandãozinho, na luta contra o São Paulo. E depois? Pinga I. Aliás, são os dois maiores meias esquerdas do Brasil. Pinga I, às vezes, não capricha muito. Mas, ainda assim acompanha Jair na classificação.

* * *

SIMÃO — Dois concorrentes apenas para a ponta esquerda, onde temos poucos elementos de real expressão. Simão e Brandãozinho são os disputantes. E o ponteiro luso leva vantagem. Brandãozinho tem marcado os gols que vão sustentando o Palmeiras na dianteira. Mas, como jogador, Simão lhe é superior. Todavia, Brandãozinho tambem é um ponteiro de magnificos recursos. O unico que pode pensar em disputar o posto com Simão e Brandãozinho, é Paulo, do Ipiranga. Todos os outros são mediocres. Ou pelo menos, nada de util têm apresentado em 1950. Simão no primeiro lugar. Brandãozinho no segundo. Com eles, o futebol bandeirante se vangloria de possuir os dois mais capacitados ponteiros esquerdos do país.

* * *

AS SELEÇÕES — Depois de toda essa explanação e essa escolha, são as seguintes, portanto, minhas seleções do primeiro turno de 1950: TITULAR: — Oberdan; Helvio e Mauro; Santos, Brandãozinho e Valdemar Fiume; Nestor, Antoninho, Liminha, Jair e Simão. RESERVA: — Leonidio; Murilo e Homero; Idario, Touguinha e Ivan; Julio, Rubens, Nininho, Pinga I e Brandãozinho. Talvez, quando após o campeonato voltar a estas colunas para escalar a seleção do campeonato, terei que escolher em muitos postos elementos completamente diferentes dos que hoje são focalizados e ganharam a preferencia.

* * *

O CRAQUE — Querem que escolha tambem meu craque do turno? Poderia citar qualquer um dos onze que integram a seleção, porque todos eles tiveram atuações excepcionais. Mas, cito Helvio, o notavel zagueiro santista Lembro-me bem que Helvio apareceu em todas as seleções que escalo às segundas-feiras. Logo, é questão de justiça, entregar-lhe o bastão de craque numero um do primeiro turno.

E' PRECISO FIXAR DE MARIA!

Os "amelias" sempre existiram. Sastre é um exemplo tipico. Correu varias posições na seleção de sua terra, atuando de medio, de extrema, nas duas meias, de centro medio e até de arqueiro. O Santos tambem teve um "Amelia". Quem não se recorda de Gradin? Foi zagueiro, centro medio e atacante, tal qual o Pascoal que hoje milita no Santos, e que antes de ser "defesa" foi um dos nossos bons centro atacantes. Pois bem, o XV de Novembro tem um "Amelia" no ataque. Depois de ter atuado na extrema direita na temporada de 48, De Maria passou para o centro, para substituir Picolino. Começou a "abafar". Conquistou gols que ficaram na historia, pela habilitade revelada na confecção. Durante o ano de 49 foi o titular. No inicio deste ano, sofrendo um leve declinio, foi afastado e retorna agora tão util como nos seus melhores tempos. Se o extrema esquerda não acerta, lá vai De Maria para a posição, sucedendo o mesmo quando quem não acerta é o extrema direita ou o centro avante, e assim o disciplinado jogador vai cobrindo os buracos, aqui e ali, como bom profissional que sabe acatar as ordens que recebe de seus superiores. Agora, De Maria voltou para a ponta direita. Sua produção, contra o Juventus foi muito boa, tanto que será efetivado. A's vezes revela certa hesitação, o que é natural no seu caso, pois ficou fora algum tempo. A torcida precisa ter paciencia. Jovem como é, e brioso, cheio de entusiasmo pelo seu clube, De Maria pode voltar a brilhar como no certame do ano passado.



NOVA DESCOBERTA

Os ipiranguistas, no inicio deste ano, poderiam pensar em tudo, menos em Belmiro fora do quadro. O valente medio, que em 49 ameaçou seriamente a posição de Bauer, era por todos considerado titular absoluto. Regular como poucos, comparecia sempre com a sua quota de esforço e eficiencia em pról da equipe. Um dia machucou-se. O tecnico botou as mãos na cabeça, sem saber a quem colocar de medio direito. O remedio era recorrer a Gonçalves, o aspirante, e assim foi feito. Isso é uma temeridade, pensaram muitos! Este rapaz é ainda bisonho para substituir um jogador como Belmiro! Mas foi puro engano. Gonçalves não se afobou com a honra. Assumiu a responsabilidade com a consciencia daqueles que sabem o que valem. Ao findar-se o jogo, havia-se revelado um craque. O seu nome andou de boca em boca, pronunciado com admiração. "Voces viram o Gonçalves. Como joga, hein?" Esse era o estribilho dos ipiranguistas, e os torcedores dos outros clubes, que o haviam visto, assentiam com a cabeça, invejosos. No jogo seguinte Belmiro já estava bom, mas Gonçalves foi mantido e com certeza continuará no posto, porque possui predicados que o distinguem como um medio de classe. Sua principal carateristica é o acerto na distribuição, o que nos leva a crer que poderia ser experimentado no centro da intermediaria, passando Reinaldo ou voltando Belmiro para a direita. De qualquer forma o Ipiranga acaba de revelar mais um excelente jogador para o nosso futebol. Se não se mascarar, Gonçalves poderá ir longe, porque joga com o cerebro



UM NOVO ISAIAS?

Chamaram Nicacio de Isaias do futebol paulista. A principio, parece haver um pouco de exagero na comparação, mas se levarmos em conta os progressos do jovem centro avante do Santos e o seu estilo voluntarioso, veremos que em muitos pontos eles se parecem. Quando Nicacio veio de Santa Catarina, completamente desconhecido e bisonho, ninguem acreditava nele. Fez um ou dois jogos no quadro principal, em 49, e depois passou para os aspirantes, onde cumpriu longo estagio, enquanto amadureciam suas qualidades. Quem o viu então, e quem o vê agora, não pode deixar de reconhecer que vai aos poucos se projetando como um valor util, de futuro. Vale, sobretudo, pela "saude" que demonstra em todos os lances. Não despreza nenhuma possibilidade, ainda a mais remota, e diisso tem resultado que às vezes cava uns tentos por todos considerados perdidos. Ainda é um pouco perdulario no seu esforço. Corre talvez mais do que deve, sem resultados praticos, mas isso é parte do seu estilo. Isaias tambem era assim e foi graças a essa mobilidade que chegou à seleção brasileira. ultimamente Nicacio tem jogado na extrema direita. Não se ajeita na posição, apesar de todo o seu esforço, e isso é mau para quem, como ele, vinha acusando progressos. Domingo terá nova oportunidade no centro e com certeza saberá agarra-la. Precisa usar um pouco mais a cabeça, porque nem só de pernas vive um centro avante. Fazendo isso, compreenderá melhor o jogo de Antoninho e poderá render mais, correndo menos.





A PELA ENCADERNAÇÃO

PAGINA DOS CONSULENTES

NADIR ROBERTO CHINAGLIA (Piracicaba) — 1) Recebemos a sua carta e agradecemos as referencias ao nosso jornal. Disponha sempre.

MAERCIO ANTONIO (Monte Aprazivel) — 1) Não nos lembramos de nenhum jogador que se chamasse Gibi e que tenha atuado pelo Jabaquara, no clube santista teve um Gibio que era ponta esquerda o talvez seja esse o elemento a que o senhor se refere.

FRANCISCO MALDONADO JUNIOR (Assis) — 1) Recebemos a sua carta e agradecemos.

APARECIDA NOGUEIRA — (Franca) — 1) Brandãozinho, extrema do Palmeiras, é solteiro, branco e estudante. Não tem outra profissão; 2) — Fica para breve a biografia de Homero; 3) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 80 cruzeiros.

OSVALDO DOS SANTOS — (Santos) — Moacir e Ciciá são, realmente dos melhores jogadores da Portuguesa santista e Jabaquara, mas ainda não atingiram, neste certame a forma que os distinguiu em 49.

TARQUINO TOMAZETO — (Bragança Paulista) — Os arbitros ingleses tambem erram, não há duvida, mas não acreditamos que erre mcontra o Corintians, propositadamente, como o senhor afirma.

JOSE' PAULO MACHADO — (Taubaté) — 1) O Palmeiras, ex Palestra, foi campeão nos seguintes anos: — 1920, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 40, 42, 4 4e 47; 2) — O alvi verde sempre se caraterizou pela fibra.

ANTONIO SANCHES — (Presidente Prudente) — 1) sua seleção de bigodes: — Oberdan, Turcão e Sarno; — Idario, Touguinha e Noronha; — Friaça, Rodrigues, Baltazar, Jackson e Simão; 2) — Um de cada quadro: — Oderan, De Sordi e Mauro; — Santos, Touguinha e Ivan; — Bueno, Carbone, Dalton, Moacir e Ismar.

CORINTIANO 100% — (Capital) — 1) Roberto é bom elemento. Falta-lhe, entretanto, experiencia e tambem um pouco mais de fibra para ingressar no quadro titular; 2) Sua escalação para Corintians: — Cabeção, Murilo e Belfare: — Idario, Touguinha Roberto; — Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

S. NAKAMIZA — (Curitiba) — 1) De fato Nelson tem bastante semelhança fisica com Petrone, arqueiro que já defendeu o Palmeiras; 2) Graham Bel e Palmer, ex-integrantes do Corintians, já abandonaram o futebol. Arturzinho, que foi da Portuguesa e do Palmeiras, ainda joga no interior. 3) O nome completo de Dido saiu no numero anterior. E' Carlos Heyder Ferezin; 4) Não há nenhum entendimento entre Heleno e o São Paulo.

JOÃO JARDIM DE OLIVEIRA — (Itatiba) — Sua seleção, com jogadores do São Paulo Flamengo: — Mario, Juvenal Mauro; — Bauer, Rui e Bigode; — Aloisio, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Esquerdinha.

MARCILIO ANTONIO DE OLIVEIRA — (Capital) — 1) O maior arqueiro nacional no momento é Oberdan; 2) De fato o Palmeiras sempre encontra dificuldades contra a Portuguesa de Desportos; 3) Sua seleção paulista: — Oberdan, Turcão Mauro; — Santos, Brandãozinho I e Fiume; — Nestor, Rubens, Baltazar, Jair e Brandãozinho.

JAIME POTOLSKY — (Capital) — 1) Simão é superior a Chico e Rodrigues; 2) A seleção do São Paulo em 45-46 era a seguinte: — Gijo, Piolin e Renganeschi; — Rui, Bauer e Noronha; — Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha; 3) Do Nacional em 47 :— Aldo, Ruben Moacir; — Godei, Charuto (Bugre) e Inglês; — Jesus, Passarinho, Milton, Vicente (Charuto) e Tim.

JOSE' CARLOS FRANÇA — (Capital) — 1) Luizinho poderia render mais, se não fosse tão individualista; 2) Lorico já foi experimentado sem resultado p' tico, na marcação do ponta; 3) O Corintians não tem comprado jogadores, depois de Jackson, porque, não é oportuno mexer no quadro agora; 4) Claudio no momento o melhor pon'ei direito nacional; 5) Nelsinho está em melhor forma do que Noronha.

WILMAR ALVES FERREIRA — (Americana) — Leonidas foi, de fato, o inventor da bici O que Petronilho fazia era diferente. A melhor intermediari do Brasil ainda é a do tricolor.

FICHEL FELDER (Avaré) — O nome completo do antigo meia esquerda do São Paulo é Remo Januzzi. Aguarde as outras respostas.

ANTONIO HONORATO DE MORAIS (Capital) — Nestor diz que não pretende regressar ao Vasco, agora que está ambientado no Palmeiras.

LUIZ LYRA (Londrina) — 1) Boa sua apreciação sobre os valores do São Paulo e do Palmeiras. 2) — O melhor medio de apoio é Fiume. 3) — Bovio é superior a Montagnoli. 4) — Mario e Poy são superiores a Lourenço.

MANUEL JOSE' ALVES (Rancharia) — 1) — a zaga do Corintians, em 1930 e 31, era formada por Grané e Del Debbio. Juvenal jogou apenas alguns jogo. no returno de 31. 2) — O quadro do São Paulo, campeão de 31, foi este: Joãozinho; Clodô e Bartôô; Milton, Bino e Armiñana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Siriri (Junqueirinha).

RENER NOGUEIRA (Capital) — Oportunamente voltaremos a publicar os numeros do campeonato paulista e o "quadro de resultados". Gratos pelas referencias.

MILTON RENAN DE ABREU (Capital) — O maior estadio da Gran Bretanha é o Hampden Park (Glasgow, Escocia), com capacidade para 150 mil pesoas.

JOÃO BOLSONARO (Jaú) — Os capitães dos quadros: São Paulo, Rui; Palmeiras, Jair; Corintians,e Helio; Portuguesa de Desportos, Nino; Ipiranga, Osvaldo; Santos, Antoninho.

M. SACARANCA (Lins) — A escalação do Linense: Petroni; Sarvas e Noca; Frangão, Golano e Dito Braz; Reis, Zezinho, Agostinho, Eduardinho e Romeuzinho. 2) — O Palmeiras pode ser campeão este ano.

JORGE MORETI — (Vila Matilde) — 1) O ponteiro esquerdo do Corintians era Neri, que formava ala com Zuza; 2) Ademir é superior a Baltazar e Bovio; 3) Não há termo de comparação entre Oberdan e Cabeção; 4) Não se pode dizer que o Palmeiras tenha jogando melhor do que o São Paulo, no ultimo classico. O jogo foi equilibrado, com maior dominio do tricolor e mair firmesa defensiva do Palmeiras.

JOSE ROQUES (Capital) — 1) Os seus amigos estão com razão, pois tanto o Corintians como o Palmeiras já se retiraram de campo em partidas oficiais.

ROBERTO MARTINS (Iguape) 1) Para o sr. conseguir fotografias do quadro e mesmo dos jogadores do Riopardense, escreva para o seguinte endereço: — A. A. Riopardense, Rio Pardo.

PALMEIRENSE CARIOCA: — (Rio de Janeiro) 1) Para o sr. conseguir uma assinatura de nosso semanario, envie-nos por vale postal a quantia de 80 cruzeiros. 2) O Palmeiras tem disputado os seguintes certames: Bola ao Cesto, Futebol, Atletismo, Tenis, Tenis de Mesa, Bochas e Box. O S. Paulo disputa Box, Futebol e Atletismo. O Corintians, Box, Polo Aquatico, Futebol, Xadrez, Volei bol, Remo, Atletismo e Bola ao Cesto.

JAIME POTOSLKI (São Paulo) 1) O Jabaquara não possue corpo associativo, seus socios são somentes os seus diretores. 2) O campeão Paulista de 38 e 39 foi o Corintians.

PEDRO RIZZO (Capital) 1) O resultado do prelio de 12 de abril de 50 entre Palmeiras e Bangu, foi vencido pelo Bangu por 2 tentos a 1. Os tentos do Bangu foram feitos por Ismael e Simões e o do Palmeiras por intermedio de Aquiles.

JOEL MARTINS (Santos) 1) Alguns resultados da 7.a rodada carioca de futebol: — Fluminense: 2, Vasco: 1; Bangu 7, São Cristovão: 0; America: 3, Olaria: 3:; 2) Os 6 maiores estadios do Brasil e suas capacidades são os seguintes: — Maracanã — 155 000 pessoas; Pacaembu — 65 000; São Januario 50 000; Laranjeiras (Fluminense) — 30.000; Botafogo — 25.000 e Palmeiras 25.000. 3) Eis sua opinião sobre o quadro do XV: — Ary; De Sordi e Idiarte-Cardoso, Armando e Adolfinho; Lula, Mandu, Moreno, Gatão e De Maria.

ORIVAL BERTOLINI (Capital) — 1) Ponce é superior a Renato. 2) — O Flamengo tem 10 mil associados. 2) O resultado do jogo São Paulo vs. Juventus, no returno de 48, foi 7 a 2 para o tricolor. 3) — Mario, Bertolucci e Poy se equivalem. 4) — Leopoldo José é o nome completo do meia esquerda sampaulino. Estas respostas servem tambem para Jaime Potolski.

ODEMIZ LOTZ (Londrina) — 1) Nomes pedidos: José Sarno e José Carlos Silveira Braga (Brandãozinho). O Brandãozinho da Portuguesa de Desportos chama-se Antenor Lucas. 2) — O melhor goleiro do mundo, segundo dizem os saudosistas, foi Zamora.

CYRIACO EIRAS) — (Capital) — Luiz Villa está melhorando. Vamos aguardar mais um pouco, não acha? 2) — Aguarde as outras respostas.

ARALDO SEVERINO (Sorocaba) — Sua consulta foi respondida na secção "A Redação esclarece" de 27-10-50. Disponha sempre.

LUIZ ANTONIO DA COSTA (Capital) — Quando o campeonato chega ao seu termino com três concorrentes empatados no primeiro posto, o seguinte é automaticamente quarto colocado. Assim, se for feito o desempate, um será primeiro (campeão). outro será segundo (vice-campeão), e o outro terceiro colocado. Essa é a forma correta, internacionalmente usada.

DJALMA BATISTA DE SOUZA (Marilia) — Enviamos o numero pedido.

VLAMIR SCUDELLER (Lins) — São Paulo e Palmeiras possuem os melhores trios finais de São Paulo.

RIVADAM MONTEIRO (Capital) — Os apelidos dos jogadores do Palmeiras foram publicados no numero de 27-10-50. Fiume é o "Preguiça".

JESUS FONTENELE (Rio Claro) — O quadro do São Paulo no primeiro turno de 40: Pedrosa; Juarez e Iracino; Lisandro, Lola e Orozimbo; Bazzoni, Armandinho, Hemedio, Remo e Paulo; do Corintians: José, Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos. do Palmeiras: — Gijo; Carnera e Begliomini; Garro, Oliveira e Del Nero; Luizinho: Canhoto, Echevarieta, Lima e Pipi. Agostinho, Gijo e Luizinho passaram depois para o São Paulo, sendo que Agostinho e Luizinho já haviam pertencido ao tricolor.

CARLO DE OLIVEIRA TRIGO (antos) — O campeão paulista de 21 foi o Paulistano e de 25 foi o São Bento. O Palestra foi em 26 e 27.

MIGUEL FORJAS (Capital) — O ataque da Portuguesa de Desportos era formado por Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão

O FAN INTERROGA:

"Sr. Redator da Pagina dos Consulentes:

"Todos os grandes clubes, aqueles que se interessam realmente pela conquista do titulo, gastando todos os trunfos para consegui-lo, não se descuidam de um ponto importante, que é a concentração dos jogadores. São Paulo, Corintians e Palmeiras assim agem, parece que com resultados positivos. Somente a Portuguesa de Desportos não toma essas providencias Como fervoroso adepto do rubro-verde gostaria que o senhor me explicasse a razão dessa atitude. Será por medida de economia? Nem nas vesperas dos classicos os "lusos" se concentram, e isso me parece errado. Qual é sua opinião?". — Leitor Calimerio de Souza.

A REDAÇÃO ESCLARECE:

"Vamos transmitir-lhe a opinião dos dirigentes da Portuguesa de Desportos. Acham eles que não ha necessidade de concentração, porque a mesma não traz beneficios. Partem do principio que à cada jogador corresponde uma parcela de responsabilidade, e que se eles são titulares é porque merecem integral confiança. Devem, todos, zelar pela manutenção de suas boas condições fisicas, recolhendo-se cedo nas vesperas dos jogos. Isso explica o ponto de vista dos "lusos" nessa questão das concentrações. De certo modo, estão certos. Ou o jogador merece confiança ou não merece. Se não merece, não deve nem pode ser titular. Houve tempo em que o principal objetivo da medida era segregar os jogadores do convivio do publico, antes dos jogos importantes, para evitar uma praga que por aqui andou grassando: o suborno. Mas, a rigor, a providencia era inocua, porque sendo as tabelas confeccionadas com antecedencia e as concentrações realizadas dois ou três dias antes dos jogos, sobrava tempo de sobra para os "trabalhinhos" daqueles que conheciam as "fraquezas" dos craques. A situação hoje é diferente. Cremos que a Portuguesa faz bem agindo assim, dando inteira liberdade aos profissionais, desde que venha a ser severa como deve no caso de que um deles não se porte à altura dessa confiança. A nosso ver, devem ser concentrados apenas os jogadores solteiros, que possam ser seduzidos por uma noitada alegre ou por uma ceia opulenta. Isso, por medida de prevenção, porque mesmo a esses cabe a responsabilidade de seus atos".

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — 1.300 metros

1 Luzo, A. Aleixo 56
2((2 Fargo, E. Osorio . . . 56
(3 Assaí, A. Nery 56
3((4 Jaguaré, W. O. Silva . 56
(5 Boa Vida, N. Pereira . . 56
4((6 More or Less, Mauzzan . 56
(7 Gran Chaco, O. Serra . 56

2.o PAREO — 1.200 metros

1 Evadne, O. Rosa 56
2 Zoco, J. P. Sousa . . 58
3 Preferida, R. Olguin . . 52
4((4 D. Paulina, W. O. Silva 52
(5 Cayosopla, J. Taborda . 52

3.o PAREO — 1.300 metros

1 Baritono, O. Rosa . . . 56
2 Faisca, J. Alves 54
3 Cassungo, P. Vaz 56
4((4 Espargo, J. P. Sousa . 56
(5 Robel, Signoretti . . . 56

4.o PAREO — 1.400 metros

1 Mac Mahon, R. Pacheco 55
2 Nankin, R. Urbina . . . 55
3((3 Sargento Jr., P. Vaz . 55
(4 Dago, O. Reichel . . . 55
4((5 Malahir, O. Rosa . . . 55
(6 Don Punfas, Mauzzan . 55

5.o PAREO — 2.000 metros

1 Cascade, O. Rosa . . . 55
2 Messina, P. Vaz 55
3((3 Fougere, A. Nobrega . 55
(4 Safira Ceylão, J. Carv. 55
4((5 Historieta, O. Reichel . 55
(6 Jarrinha, XX 55

6.o PAREO — 1.500 metros

1((1 Irtaca, A. Altran . . . 54
(2 Rosa de Maio, O. Rosa 54
2((3 Romid, J. P. Sousa . . 56
(4 Ropona, T. Osorio . . . 54
3((5 Lazulita, R. Urbina . . 54
(6 Cayadora, J. Alves . . 54
4((7 Junior, M. Signoretti . 56
(8 Guabiju', A. Françoso . 56

7.o PAREO — 1.300 metros

1((1 Alabarcas, R. Urbina . . 58
(2 Xalimar, J. Taborda . . 50
2((3 Jaborandi, J. P. Sousa . 58
(4 Guazil, O. Rosa 56
3((5 Estampido, V. Pinheiro 54
(6 Juçapé, R. Pacheco . . 54
4((7 Lacraia, Signoretti . . 58
(8 Dona Inês, W. O. Silva 56
(" Hamlet, R. Olguin . . 54

8.o PAREO — 1.800 metros

1((1 Solarina, Signoretti . . 56
(2 Impia, J. Taborda . . 48
2((3 Catumbí, L. Osorio . . 58
(4 Buzaid, A. Nery 58
3((5 Chana, P. Vaz 54
(6 Jaty, J. Nascimento . . 54
4((7 Icatu', J. Alves 56
(8 Sultana, E. Garcia . . 58

Cascade está absoluta no Grande Premio "Diana"

Luso, Evadne, Faisca, Nankin, Romid, Jaborandí e Sultana podem ganhar as provas restantes do conjunto

S A B A D O

1.o Pareo — 1.000 metros

Jota, que produziu excelente corrida ha dias, ao lado de Confetti e Lafitte, surge com grandes possibilidades nesta prova e a ela concedemos o nosso voto. Para a dupla, deve haver grande luta entre Almirante e Sem Medo, falando-se ainda em Luzitano. Todavia, o tordilho parece nos bem melhor na grama e na distancia do que o pensionista do Franco, e por isso preferimos a dupla 23. Luzitano é o melhor azar.

2.o Pareo — 1.500 metros

Grande é o estado de preparo de que desfruta a egua Edopuva e assim vamos por sua repetição, neste numero. Perola de Ofir, que melhorou sensivelmente após sua ultima apresentação já está em condições de figurar, sendo mesmo nossa indicação para a dupla. Jundiá, que já correu regularmente no pareo ganho por Artuélia é a diferença de nossa formula. Fala-se, ainda, em James, que reaparece após prolongada ausencia, mas o pupilo de J. Godoy pode "faltar".

3.o Pareo — 1.800 metros

Foi ótima a corrida de Aprumado ,ao lado de Dona Boa na reunião de domingo ultimo. Sendo empenhado, o filho de Teruel poderá fazer sua a vitoria, pois a turma não o intimida e a distancia é favoravel. Taquarí, Leonês e Moldura são, dos restantes competidores os que têm possibilidades de formar a dupla. O primeiro vem de vitoria, o segundo de um bom quarto lugar e a ultima, parece-nos, apenas foi mostrar a jaqueta em sua ultima apresentação. E' o tiro em "perspectiva", e nossa formula é Aprumado-Taquarí.

4.o Pareo — 1.400 mertos

Reaparece, livre do compromisso que a manteve afastada das pistas por algum tempo, a potranca Boa Estrela, uma filha de Buscapé. Defenderá o nosso voto, malgrado possa "sentir" a longa inatividade. Fascination e Berzelina voltam a competir com possibilidades, agradando-nos, para a dupla, a primeira. Aos apreciadores de poules altas lembramos Mani, que ao deixar a turma de perdedores o fez em bom tempo, e depois fracassou seguidamente. Pode surpreender.

5.o Pareo — 1.300 metros —

Ida estrea como autentica "barbada". A turma é fraquissima, e a defensora das cores do sr. Mario d'Andréia não deve encontrar dificuldades em fazer sua a vitoria. As demais competidoras preliarão apenas pela dupla, sendo provavel que leva a melhor a veloz Cambiu', embora Cantal volte com bons trabalhos.

6.o Pareo — 1.500 metros —

Lácio chegou correndo muito no final do pareo levantado ha dias por Barbaro sobre Brutus e agora possivelmente será o favorito. Pode corresponder, pois anda bem, mas terá pela frente adversarios acérrimos, como Malandrinho, Gonguê e Reservista. Preferidos, para a formação da dupla o primeiro, que caiu em turma muito fraca. Gonguê e Reservista servem como azares para o terceiro placê.

7.o Pareo — 1.800 metros

Doceamargo, embora a distancia lhe seja desfavoravel pode, em dia não muito quente, fazer sua a vitoria, pois preparo não lhe falta para tal. Caso o Tupac Amaru' fracasse, o que é possivel caso o tempo, não se apresente propicio, Lumiar e Jéca poderão substituí-lo no marcador, pois tanto ó descendente de Funny Boy como o pensionista de Molina atravessam boa fase de preparo, bastando lembrar que o primeiro vem de obter sugestivo terceiro para Inclito e o segundo vitoriou-se ha dias em 1.800 metros. Aos caçadores de poules recomendamos Cambi, muito bem colocado no percurso, na turma e na pista. Tem contra si, apenas, os locomotores avariados, que não inspiram a menor confiança.

8.o Pareo — 1.600 metros

O pareo final do programa apresentação de dificil prognostico, pelo numero de competidores alistados e pelos seus parcos recursos. Baseados mais no retrospecto, vamos destacar para a vanguarda a egua Sensação, que tem sido muito regular ultimamente e tem a credenciar suas pretensões bom terceiro para Dondestá e Mirasol na reunião passada. Parceiro, que vem de dificil vitoria, pode, entretanto, superar a defensora do Stud Cristal, em corrida favoravel, surgindo como diferença de nossa formula a egua Islecha, que tem figurado regularmente. Pareo dificil, repetimos.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1.300 metros

Luzo foi surpreendido domingo no final do prelio pela atropelada de Junior. Livre do filho de Lunar, pode o defensor da jaqueta do sr. Alberto José da Mota fazer sua a viotria, embora "não seja lá essas coisas". Jaguaré, que correu muito e Fargo, que sofreu contratempos na mesma prova, integram o trio de nossa predileção, podendo a dupla ser formada pelo ultimo. More or Les, que correu muito pouco no pareo passado, tem recursos para melhorar sua "performance", servindo, outrossim, como bom azar.

2.o Pareo — 1.200 metros

Evadne, nesta companhia, não deve perder, bastando-lhe, apenas, ser empenhada suficientemente. Para a dupla têm possibilidades Preferida e a estreante Cayosopla, que vem de um empate com Camerino em Campinas. Caso a novel defensora do Stud Tricolor não chegue a São Paulo a tempo de participar do "meeting", Zoco será o seu substituto no marcador.

3.o Pareo — 1.300 metros

Cinco competidores foram alistados neste pareo, surgindo quatro, seguramente, com nitidas possibilidades. Agrada-nos, à primeira vista, o trio formado por Faisca, Cassungo e Baritono, na ordem enunciada, ou alterada pelo segundo que está "voando". Espargo, embora seja irregular, é o azar mais sugestivo.

4.o Pareo — 1.400 metros

Pela boa corrida produzida ao lado de Jubilo, indicaremos para a melhor posição o cavalo Nankin do Stud Carmen.

Dago, que vem chegando perto e Sargento Junior, "runner up" de seu companheiro Jasmineiro são os mais provaveis ocupantes dos postos seguintes, falando-se ainda, e com certa razão, num "doublé" de Mac Mahon que domingo passado deixou a turma de perdedores com grande facilidade.

5.o Pareo — 2.000 metros

Cascade está absoluta no "Derby das Eguas". As adversarias são praticamente as mesmas de outros compromissos levantados pela filha de Shah Rook e que já demonstraram ser inferiores a ela. Para a dupla ficamos com Fougere, que parece muito bem na distancia, ficando Safira Ceylão, com bons trabalhos, como diferenpa da formula.

6.o Pareo — 1.500 metros

Romid e Irtaca chegaram correndo muito no final do pareo levantado domingo pelo Luzitano e agora deverão decidir as principais colocações. Dirigida por um piloto habil, Romid fará sua a vitoria, com Irtaca/na escolta. Pelo terceiro placê lutarão Ropona e Guapiju', merecendo nossa preferencia a primeira, que vem de Campinas após regular campanha.

7.o Pareo — 1.300 metros

Pareo dificilimo, este destinado aos "bettings". Jaborandí, excelente corredor em pista de grama, surge como candidato certo à vitoria, vindo a seguir, Lacraia, Dona Inês e Alabarcas. Todos são cartas altas e a vitoria de qualquer um não deve surpreender. Por palpite, destacamos a formula: Jaborandí-Lacraia-Dona Inês.

8.o Pareo — 1.800 metros

Sultana vem do Bonfim vitoriosa e a companhia que enfrentará está enfraquecida. Pode ganhar, pois. Icatu', Solarina e Catumbí oferecerão resistencia às pretensões de nossa preferida, agradando-nos para a dupla o Icatu' que, prejudicado sabado ultimo, ainda foi bom segundo para Catumbí, agora um bom azar.

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO

Jota — Almirante (23) — Sem Medo
Edopuva — Perola de Ofir (12) — Jundiá
Aprumado — Taquarí (12 — Leonês)
Boa Estrela — Fascination (14) — Berzelina
Ida — Cambiú (34) Cantal
Lácio — Malandrinho (11) — Gonguê
Doceamargo — Lumiar (13) — Jéca
Sensação — Parceiro (24) — Islecha

DOMINGO

Luso — Fargo (12) — Jaguaré
Evadne — Preferida (13) — Cayosopla
Faisca — Cassungo (23) — Baritono
Nankin — Dago (23) — Sargento Junior
Cascade — Fougere (13) — Safira Ceylão
Romid — Irtaca (12) — Ropona
Jaborandí — Lacraia (24) — Dona Inês
Sultana — Icatú (44) — Solarina

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.000 metros

1 Sem Medo, Signoretti . 56
2 . Almirante, O. Rosa . .. 56
(3 Luzitano, L. Nazareno . 56
3(
(4 Jota, D. Garcia 54
(5 Joy, R. Correa 54
4(
(6 Top Imperial, Mauzzan 56

2.o PAREO — 1.500 metros

(1 Edopuva, O. Santos . . 56
1(
(2 A.B.C., R. Olguin . .. 52
(3 Draga, P. Vaz 54
2(
(4 Per. de Ofir, Signoretti 54
(5 Jundiá, A. Nery 58
3(
(6 Abdel Kassar, O. Rosa 58
(7 James, D. Garcia . . . 58
4(
(8 Media Luz, J. Taborda . 50

3.o PAREO — 1.800 metros

1 Aprumado, J. Taborda . 58
2 Taquarí, J. Alves . . . 58
(3 Leonês, J. P. Sousa . . 54
3(
(4 Dondestá, O. Rosa . . . 54
(5 Moldura, A. Nobrega .. 54
4(
(6 Mandrake, P. Vaz . . . 58

4.o PAREO — 1.400 metros

1 Fascination, R. Correa 55
(2 Kastri, J. Taborda . . 55
2(
(3 Berzelina, Greme Jr. . 55
(4 Mani, A. Cataldi 55
3(
(5 Mangabeira, J. P. Sousa 55
(6 Boa Estrela, O. Reichel 55
4(
(7 Ball, E. Garcia 55

5.o PAREO — 1.300 metros

1 Cirila, P. Mauzzan . . 56
(2 Cambiu', J. Alves . . . 56
2(
(3 Flama, A. Altran . . . 56
(4 Cantal, D. Garcia . .. 56
3(
(5 Flag Day, R. Benitez .. 56
(6 Ida, J. Taborda 56
4(
(7 Giovana, F. Sobreiro . 56

6.o PAREO — 1.500 metros

(1 Malandrinho, W.O.Silva 58
1(
(2 Lacio, O. Reichel . .. 52
(3 Rondel, P. Vaz 58
2(
(4 Alto Mar, J. P. Sousa . 54
(5 Reservista, J. Alves . . 54
3(
(6 Artilheiro, J. Taborda . 54
(7 Cipó, N. Pereira 56
4(8 Iucatan, R. Olguin . . 50
(" Gongué, A. Altran . . 56

7.o PAREO — 1.800 metros

1 Doceamargo, P. Vaz . . 58
(2 Jeca, R. Pacheco 56
2(
(3 Edacelera, R. Olguin . . 49
(4 Lumiar, E. Garcia . .. 55
1(
(5 Cambi, O. Reichel . .. 52
(6 Adail, O. Santos . . . 49
4(
(7 Miráculo, A. Altran . . 51

8.o PAREO — 1.600 metros

(1 Odecam, D. Garcia . . 58
1(
(2 Pregonerá, J. Alves . . 50
(3 Parceiro, O. Rosa . . . 58
2(
(4 Dionéa, F. Sobreiro . . 48
(5 Islecha, J. Taborda . . 48
3(6 Pinhal, P. Mauzzan . . 54
(7 Belamuzai, P. Vaz . .. 56
(8 Sensação, A. Cataldi . 56
4(9 Norma, V. Pinhheiro .. 56
(10 Medon, R. Olguin 50

PARA ACUMULADA

Vencedor e Placê

SABADO

APRUMADO
IDA
DOCEAMARGO
SENSAÇÃO

DOMINGO

EVADNE
CASCADE
ROMID
JABORANDI

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO

2 (1 (3 (8	1 (2 (4 (5	8 (1 (3 (5

DOMINGO

3 (1 (4 (8	3 (1 (7 (8	8 (1 (3 (7

O caso de Nisam

O caso do potro Nisam não deve ser ignorado por nossos leitores, eis que já tratamos dele numa das ultimas edições deste hebdomadario.

Esse produto, contrariado tudo quanto a respeito preceitúa um dos artigos do Regulamento em vigor, foi levado ao Tattersall com um dos aprumos visivelmente disforme, isto é, com um defeito fisico de tal monta que é bem possivel que nem possa vir correr.

Foi, entretanto, arrematado para o sr. Rubens Salem, em primeiro lugar, porque a pessoa encarregada do lance não se apercebeu do defeito do animal e em segundo lugar, porque essa pessoa em hipotese alguma poderia acreditar que as usinas de Botucatu e Rio Claro mandassem às vendas um crioulo, bonito de estampa, sim, mas incapacitado para as pistas.

Dado o alarme pelo aquisitor, coisa que se verificou apenas no dia seguinte, o que restava a fazer ao responsavel pela apresentação de Nisam? Apenas isto: aceitar sua devolução, sem tugir, nem mugir, isso para impedir viesse a ser abalado o já periclitante bom nome da criação Paula Machado.

Ele, porém, fez ouvidos moucos à voz da razão, e o arrematante decidiu-se a ir bater a outra porta (o Jockey Club), certo de que aí encontraria um pouquinho de apoio às suas pretensões.

Que diabo! Pois não havia ele comprado, na boa *fé*, um cavalinho manco que de forma alguma poderia ter entrado no fôfo e elastico tapete do Tattersall, si o artigo 4.o é cumprido como manda o figurino? Mas tambem aí, contrariamente ao que deveria acontecer, seu apelo não logrou acolhida, ficando, por consequencia o sr. Rubens Salem entre a cruz e a caldeirinha, pois que, enquanto que de um lado teve inapelavelmente de desembolsar sessenta mil cruzeiros, importancia da compra, de outro ficou com um potranco que é bem provavel nem venha a correr.

Examinada a questão com as necessarias calma e serenidade, teremos de convir que, embora caibam culpas ao Jockey Club por não fazer cumprir rigorosamente o estabelecido em seus Regulamentos — e neste caso os seus veterinarios deveriam, doêsse a quem doêsse, tirar da liça todos os competidores aleijados —, culpas muito maiores, não ha duvida, cabem ao criador do produto, não só por haver exposto um animal nessas condições, mas, tambem, por não ter aceitado de volta a mercadoria avariada que teve a coragem de pôr em venda por boa...

Daqui não ha fugir. O sr. Candido Guinle, talvez menos por si do que por aqueles que o representam, maculou, com este seu gesto, uma de suas mais nobres tradições e implantou no espirito de nossos turfistas uma desconfiança que dificilmente se dissipará.

E isso porque, mal avisado, não soube, à maneira de outros criadores que se viram a braços com situações identicas, contornar a questão com o cavalheirismo e o desprendimento que foram o apanagio do grande e sempre falado Lineu de Paula Machado.

(Transcrito de "Turf e Elegancia")

GILMAR - Expressão maxima!



Cada vez são mais sombrias as perspectivas do Jabaquara. Até há pouco, tinha a companhia do Nacional no ultimo posto, na classica "lanterninha", mas agora está sozinho. A Segunda Divisão, com todo o seu cortejo de dificuldades, cada vez fica mais proxima. Seus dirigentes "dormiram" até agora, fiados não sabemos em que, e quando a salvação se tornou praticamente impossivel eis que resolveram fazer alguma coisa. Negrinhão, Larangeiras e outros caras "novas" já estão treinando em Ulrico Mursa, e diz-se por ai que outras irão reforçar o Jabaquara. Pode ser, mas nossa impressão é que agora é um pouco tarde. O atual quadro é um deserto de valores. Com exceção de Gilmar, Ciciá e Domingos, ninguem se salva naquele conjunto desconjuntado.

No clichê, a equipe derrotada pelo Corintians: — Gilmar, Domingos e Mazzini; — Léo, Ciciá e Feijó; — Araraquara, Bode, Sanches, Clovis e Veiguinha.

O HOMEM DO MOMENTO

Luiz Villa chegou, entrou no quadro no momento em que este se encontrava embalado e dentro daquele seu estilo meio desengonçado tem sido util. A campanha vitoriosa do Palmeiras não sofreu solução de continuidade, o isso bastaria para recomendar o eixo platino. Mas, não sabemos porque, armou-se tremenda polemica em torno de suas atuações. São poucos os que concordam em dar-lhe um pouco mais de tempo para se firmar e mostrar o que realmente vale. Todos querem ve-lo imediatamente senhor da situação, ou então pedem a volta de Manuelito. Parece que há um pouco de precipitação nisso tudo. Tambem não somos inteiramente favoraveis a Villa. Achamos que não se locomove com a necessaria velocidade, que não faz a cobertura como deve fazer e que é fraco na marcação, deixando muito à vontade o seu homem. Mas, apesar de vermos esses defeitos todos, temos nos mostrado tolerantes, porque estamos certos de que sua produção há de melhorar com o tempo. Afinal, devemos levar em conta a mudança de ambiente e o fato de Villa ter estado completamente parado durante varios meses. Olhado o caso desse prisma ,não podemos deixar de ser tolerantes. Recordamos, a proposito, que Luiz Villa já foi titular da seleção argentina e que, no proprio Palmeiras, tem evidenciado otimas qualidades na distribuição do jogo.



NÃO DÁ NUNCA POR PERDIDO UM LANCE

Há quem negue as virtudes de Nininho. De fato, se analisarmos sua conduta exclusivamente do angulo tecnico, não encontraremos no seu jogo nada de extraordinario. Mas, Nininho é um jogador diferente, que vale pela extraordinaria fibra que possui. Não tem grandes lances, desses que caracterizam os grandes craques. Supera, entretanto, o que lhe falta em discernimento, em lucidez, com o espirito de luta, a abnegação, o estoicismo com que se emprega do começo ao fim da partida. Não dá nenhuma jogada por perdida. Insiste, corre de um lado para outro, rompe a defesa adversaria, à procura de uma oportunidade, e assim é sempre util. Ajusta-se bem ao ataque da Portuguesa, cuja principal caracteristica é a velocidade. Pena que não procure desfrutar, com mais frequencia, o bom chute que possui. Mesmo assim, pontifica entre os nossos melhores centro-atacantes, figurando com justiça na seleção do campeonato em virtude da regularidade de suas atuações.



VAMOS OBSERVAR VOCÊ

Domingo vamos observar um novato. Saltore tirou o posto de Saverio e vem se mantendo. Não atingiu ainda a um nivel superior, mas tem feito o suficiente para tranquilizar a torcida. Contra o Corintians terá a sua prova de fogo. Vencerá? A resposta cabe a ele proprio, e é isso o que queremos ver. Se atuar como o tem feito, com firmeza, exercendo a marcação com cuidado, poderá encontrar, no classico, a chance para se firmar definitivamente ao lado de Mauro.

☆ ASSIM NÃO VAI...

O Santos entrou em campo para enfrentar o Guaraní como se fosse fazer um pic-nic. Aquilo, para ele, eram favas contadas. No instante em que quisesse, marcaria os tentos necessarios, fazendo a cobrança pura e simples dos dois pontos. Mas, como sempre acontece em tais casos, o tiro saiu pela culatra. Firmissimo na retaguarda, o Guarani foi controlando a situação e quando terminou o primeiro tempo, sem abertura de contagem, o Santos já não fazia alarde de tanta serenidade. Ao contrario, dava mostras de certo nervosismo. As coisas ficaram ainda mais pretas quando o "bugre" abriu a contagem. Se já estava firme na defesa, mais firme ficou, fechando praticamente todas as portas por onde poderiam passar os santistas. Veio então o desespero. Ataques em massa, desordenados, comprometendo os fôros de grande esquadrão do alvi-negro praiano. E o Guarani sempre calmo, sobranceiro, gozando as aperturas daquele que o recebera tão orgulhosamente. Não fôra o lance feliz de Antoninho, já no final da partida, o Santos estaria amargando uma derrota. O proprio empate ficou-lhe mal, porque, afinal de contas, estava em sua casa e tinha todas as vantagens.

Não é de hoje que comentamos o excesso de confiança dos craques santistas. Eles já fizeram o mesmo em outras ocasiões, inclusive contra o Ipiranga, na primeira derrota que sofreram no certame. Sua colocação poderia ser bem melhor, se não confiassem demasiadamente nas suas proprias possibilidades. E' preciso lutar sempre, para evitar as surpresas. Assim não vai... SINCLAIR.

NEM TUDO QUE VOCÊS SABEM...

1) Nome: José Ismael (Montagnoli).
2) Local de nascimento: — Buenos Aires.
3) Data: — 30 de agosto de 1926.
4) Peso: — 82. Altura: — 1,84. Colarinho: — 39. Sapato: — 42 .
5) Qual o seu vicio: — Musica, se isso pode ser considerado vicio.
6) Qual seu tipo de mulher: — Todas.
7) Qual sua artista predileta: — Rita Rayworth. E o artista: — Paul Muni
8) Qual o tipo de viagem que mais gosta: — Avião.
9) Já teve algum caso: — Não.
10) A que horas se levanta: — Muito cedo.
11) Têm medo de assombração: — Não.
12) Já viu a morte de perto: — Sim. Quando garoto num passeio de barco, em alto mar com meu pai, de repente uma grande ventania caiu sobre nós, e jogou o remo para fora do barco, deixando este completamente descontrolado. Não sei qual o milagre que nos fez sobreviver.
13) Se pudesse recomeçar que especie de vida quereria: — Estudar.
14) Qual a sua religião: — Catolica.
15) Que mais admira nas mulheres: — Os olhos.
16) Qual melhor coisa do mundo: — A vida.
17) Quando está aborrecido o que faz: — Vou ao cinema ou fico sossegado em casa.



18) Qual o jogador argentino da atualidade de maior futuro: — Pojji, guardião do Ginasia e Esgrima.
19) Gosta de futebol: — Muito.
20) Qual foi a maior magoa que lhe deu: — Parece incrivel, mas a maior magua que me deu o futebol foi a partida contra o Jabaquara.
21) Tem alguma queixa da vida: — Não.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

28 — Foi em 1930 que surgiu, no Palmeiras, aquele que iria se tornar o maior avante do Brasil. Era, então, um centro-avante de grandes virtudes, mas poucos poderiam acreditar que, alguns anos mais tarde, viria a constituir a sensação dos gramados nacionais, com jogadas magistrais, feitas à base de inteligencia, que até hoje não foram esquecidas e nem o serão jamais. Em 35, por ocasião do exodo provocado pelo dinheiro facil do profissionalismo carioca, Romeu bandeou-se para o Fluminense, em cujo clube militava o tecnico Carlo Magno, que de pronto descobriu todas as suas grandes qualidades para a meia. Transferiu-o para essa posição e nesse instante começou a fase aurea da carreira do criador do "passo do ganso". Durante varios anos foi insubstituivel, não só no conjunto do tricolor carioca, mas tambem na seleção do Distrito Federal e nos quadros nacionais. Integrou o selecionado brasileiro que disputou a Copa do Mundo de 38, assombrando os europeus com o seu estilo sobrio mas eficientissimo. Sua grande inimiga era a balança. Amigo das macarronadas, tinha propensão para engordar, e porisso vivia em constante luta contra a obesidade, que afinal o venceu. Não era ainda propriamente um veterano quando voltou para o Palmeiras, mas já a banha começava a rodear-lhe o ventre, tirando-lhe o desembaraço e a velocidade. Pouco tempo depois dependurou as chuteiras, e desde então está sem dono, na seleção do Brasil, a camisa que ele tanto honrou. Nem Zizinho, com todo o esplendoroso estilo, conseguiu iguala-lo, mesmo porque Zizinho é irritadiço e inconstante, e Romeu era o exemplo de disciplina e continuidade.



PALMAS PARA ÊLE!

Ficamos impressionados com a atuação do centro-médio Brandãozinho no prelio contra o Palmeiras. Ha muito tempo não o viamos tão perfeito como naquela tarde. O defensor "luso", fazendo alarde de sua grande classe e aliando a esta sua notavel fibra, foi um leão dentro do gramado. Impôs seu jogo claro e objetivo, empurrando o ataque nos momentos mais cruciantes para a retaguarda palmeirense e assegurando o exito de sua retaguarda, quando mais perigosa se mostrava a ofensiva alvi-verde. Brandãozinho aparecia em todos os cantos. Corria para marcar Jair, de um lado. Se do outro, um companheiro falhava, lá estava Brandãozinho, pronto com a imponencia de seu fisico e a segurança de seu jogo, a neutralizar a ação da vanguarda palmeirense. Ora, era sua cabeça que surgia em momento agudo para alliviar. Ora, eram seus pés que apareciam no instante preciso da interceptação de um "passe" que poderia ocasionar maiores dissabores para sua equipe. Pôde, assim, o jovem e famoso centro-médio, colocar em evidencia seus verdadeiros recursos. Mais uma vez vímo-lo como nos seus treinos na seleção brasileira e paulista, arrebatando pela suma utilidade de seu rendimento para o conjunto. Brandãozinho, portanto, merece palmas, nesse cantinho, como homenagem que lhe prestamos.



FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — QUAIS OS SEUS CLUBES ANTERIORES E COMO VEIO PARA O SANTOS?

RESPOSTA: — IVAN, MEDIO ESQUERDO SANTISTA.



"Meu primeiro clube foi o Figueira de Florianopolis, capital de Santa Catarina. Passei depois para o Ritz, clube da Divisão de Amadores da mesma cidade, defendendo-o por muito tempo.. Aspirava sempre jogar em grandes clubes. Do Ritz fui para o Paula Ramos, ainda de Santa Catarina. Nesse clube foi que consegui um pouco mais de prestigio, sagrando-me bi-campeão profissional do Estado. Ganhamos os titulos de 47 e 48. Neste ano estive em Santos, treinando no meu atual clube, sem contudo entrar em entendimentos com seus diretores. Alfredo era o titular e jogava muito. Acabei vindo para o Santos quando Alfredo se transferiu para o São Paulo. O sr. Canal, diretor de esportes, que já me conhecia, foi me buscar em Florianopolis, para mais uma serie de experiencia. Foi quando assumi compromisso com o Santos, onde me acho até agora. Estou contente com minha situação e tenho grandes esperanças no meu futuro de jogador".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS MELHORES ATACANTES QUE VOCÊ JA MARCOU?

RESPOSTA: — HELVIO, ZAGUEIRO DO SANTOS.



"Há jogadores dificeis de se marcar. Uns se destacam pela malicia; outros pela velocidade, e assim por diante. Do Brasil, o mais dificil atacante de se marcar, na minha opinião, é Ademir do Vasco, porque alia à sua grande velocidade uma notavel tecnica. Baltazar é o mais perigoso de São Paulo. Nas bolas altas, é absoluto, não tendo rival em todo o país. Principalmente quando joga com Claudio, que sabe como passar uma bola, meu trabalho tem sido bastante dificil. Posso citar ainda Nininho. Este se destaca por ser "furão" como nenhum outro, jogando ainda com muito sangue e malicia. Citaria depois, Renato da Portuguesa, o qual, por seu senso de colocação, é muito duro de ser marcado".

—:o:—

PERGUNTA: — VIU ALGUM JOGO EM PORTUGAL? QUE ACHOU?

RESPOSTA: — JOÃO RAMALHO, TESOUREIRO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL.



"Vi um dos primeiros jogos do campeonato e desta maneira, não posso tirar muitas conclusões. Como você sabe, em qualquer campeonato, os quadros, no inicio, não podem contar com todo o seu poderio, como acontece, invariavelmente em São Paulo. As equipes só vão melhorando e adquirindo suas verdadeiras credenciais, do meio do turno para a frente. Presenciei o cotejo Porto vs. Bôa Vista, na cidade do Porto. Confesso que gostei. Está caminhando bem o futebol português. O Porto possue um time regular, com alguns valores que impressionam. Venceu por 3 a 0, confirmando seu favoritismo. Só isso o que posso dizer, porque uma unica partida não favorece conclusões muito logicas. Seria precipitação, se quisesse me estender mais".

—:o:—

PERGUNTA — ESTA' CONTENTE AGORA?

RESPOSTA — FERRUCIO SANDOLI, PRESIDENTE DO PA[illegible]



"Que duvida! Tenho que estar contente com a campanha de meu clube no campeonato. Confesso que nunca me desanimei, nem ante aquele empate contra a Portuguesa santista e aquela magra vitoria contra o Jabaquara. Sabia que o quadro melhoraria. E vejo agora que os seus progressos são acentuados. Deverá progredir ainda mais, até alcançar um nivel de rendimento que nos deixará completamente tranquilos, sem preocupações. Domingo proximo teremos um duro adversario pela frente, mas, minha confiança numa grande atuação do Palmeiras, é inabalavel. No inicio, de fato, as atuações não convenceram, porque faltava o entrosamento nas diversas linhas, pois, como todos sabem, contratamos varios jogadores e gastando tanto dinheiro não seria possivel que essas despesas não nos trouxessem os frutos. Eles estão aparecendo agora".

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM

RADIO E TELEVISÃO

MATRICULANDO-SE NO

Inst. Edison de Ciência Eletronica

INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

O placarde não foi justo . .

Com respeito a vitoria do Palmeiras sobre a Portuguesa de Desportos, assim se expressou Turcão zagueiro palmeirense: — Estou contentissimo. Essa vitoria foi um premio justo a equipe que soube se conduzir melhor dentro da cancha. Só lamento que o placarde fosse tão apertado, não exprimindo bem o nosso maior volume de ações. Mesmo na vitoria devo ser justo com a Portuguesa, que primou por uma conduta leal e cavalheiresca. A primeira fase foi a mais dificil para nós visto que a Portuguesa atuando a favor do vento e com grande impetuosidade, conseguiu por diversas vezes por em xeque a nossa cidadela, mas com calma fomos aos poucos nos assenhoreando do terreno, para, na etapa final, obtermos a vitoria. Na nossa turma apesar dela não ter tanto trabalho como da partida contra o São Paulo, Oberdan voltou a ser um grande elemento".



GRANDE ADVERSARIO!

"Nosso empate foi muito injusto. Lutamos durante toda a partida com mais dominio, e somente no fim é que conseguimos marcar. Nunca esperava o empate. Acreditava na vitoria, pois temos mais quadro que o Guarani, Porém no futebol há sempre grandes surpresas. Gostei muito da disciplina Acho que o juiz nos prejudicou, por não ter apitado uma penalidade maxima de Edmundo, no fim do jogo, quando lutavamos desesperadamente. Nós jogamos com muita vontade e fizemos o possivel. O Guarani foi um grande adversario e se empenharam com alma. O quadro de Campinas está bem armado e ainda conseguirá grandes vitorias neste certame. Deveriamos ter vencido, mas não tivemos sorte. Durante toda a partida preciomamos o adversario e somente no fim, quando tinhamos desvantagem no marcador, é que fomos marcar nosso primeiro tento! Enfim, são coisas do futebol". Impressões de Odair, atacante do Santos F.C.



—o—

JOGO DIFICIL!

Nossa vitoria contra a Portuguesa santista foi dificil. E' verdade que mereciamos ganhar por contagem mais dilatada, mas reconheço o valor dos santistas. Se Alfredo não tivesse sofrido a contusão que o afastou da equipe durante quasi toda a segunda fase teriamos aumentado o numero de goals. O São Paulo está muito bom. A Portuguesa santista tambem está com um bom conjunto. O juiz teve um bom trabalho. No segundo periodo de luta com a ausencia de Alfredo precisamos fazer uma marcação mais viva, e todos lutaram com grande vontade pela vitoria. Se Deus quizer, nosso quadro vai melhorar cada vez mais para chegar no final na liderança. Impressões de Mario, do São Paulo F. C.

PERGUNTA: — QUE ACHA DO CAMPEONATO PAULISTA DE 50?

RESPOSTA: — LOURENÇO FLO' JUNIOR, VICE-PRESIDENTE DA FEDER. PAULISTA DE FUTEBOL?



"Estou achando o campeonato de 1950 bastante revolucionario. Não só devido à procura dos mais fortes para a conquista do titulo, como tambem, à luta desesperada daqueles que, nas ultimas colocações, procuram fugir à Segunda Divisão. Assim, o campeonato está mais vivo, mais empolgante, porque os grandes duelos verificam-se na frente e atrás. Isso dá campo para que os clubes trabalhem para alcançar o seu objetivo. Não temos ainda posições definidas, pois, estamos no fim do primeiro turno e muita coisa poderá acontecer. O futebol paulista está sendo jogado neste campeonato mais à base de sangue do que de tecnica, o que o torna eletrizante, pois, os jogos, na maioria, são intensamente movimentados e despertam grandes emoções na torcida".

—:o:—

PERGUNTA: — VOCÊ TEM MAGOA DE ALGUEM PELAS CRITICAS QUE COMUMENTE LHE SÃO FEITAS?

RESPOSTA: — PONCE DE LEON, MEIA DIREITA TRICOLOR.



"Absolutamente. Não tenha magoa de ninguem pelas criticas que me fazem. Acho que o cronista pode falar o que quizer, pois tem a liberdade de imprensa e o direito de criticar. Para falar a verdade prefiro sempre ignorar as criticas. Elas muitas vezes são injustas, e muitas vezes construtivas trazendo proveito para o jogador. Eu sei quando jogo bem ou mal e dessa maneira não me baseio pela critica. Uma vez um locutor de radio chamou-me de "mascarado" porque eu gesticulava em campo. Ele não sabia porém o que se passava no gramado, e que eu dava sinal para o Augusto jogar mais atrasado comigo, segundo ordem que recebera. Em absoluto, não sou mascarado. A critica muitas vezes é justa e muitas vezes foge da verdade. Porém, já disse prefiro ignora-la, e quando sou criticado não fico zangado. E' um direito do cronista, tecer criticas".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAL FOI A DERROTA QUE MAIS O ENTRISTECEU NO SEU CLUBE?

RESPOSTA: — MAURO, AINDA O ZAGUEIRO NUMERO UM DO BRASIL.



"De todas as nossas derrotas fiquei mais sentido com a ultima frente ao Palmeiras. Nem sempre quem joga melhor tem os meritos da vitoria. Nós jogamos bem e mereciamos vencer. Não quero com isso desmerecer o valor do Palmeiras e sua vitoria. Muitas vezes jogamos menos que o adversario e vencemos. Porisso temos que nos conformar com essa fatalidade. Com a ultima derrota frente ao Palmeiras, não podemos agora perder nenhum dos jogos que temos pela frente no primeiro turno para nos colocarmos novamente no pareo, pois o Palmeiras terá um dificil compromisso em Santos no proximo domingo. Muitas derrotas deixaram-me amolado mas digo com sinceridade, a ultima contra o Palmeiras foi a que mais me entristeceu. Porém agora já a dou por esquecida. Devemos sempre nos preocupar com o futuro e nunca com o passado. O Palmeiras venceu desta vez, mas quem sabe, no proximo jogo teremos um pouco mais de sorte".

—:o:—

PERGUNTA: — DAS REVELAÇÕES DESTE ANO, QUAIS AS DE MAIOR FUTURO?

RESPOSTA: — ALFREDO, CENTRO-MEDIO DO CAMPEÃO DA CIDADE.



De todos os jogadores revelados este ano no campeonato paulista destaco o arqueiro Gilmar do Jabaquara, elemento que acredito, irá se tornar muito em breve um dos maiores arqueiros do Brasil. E' dentre os novos o que mais promete. Conheço-o há muito tempo, desde quando ele jogava no 6.o G. M. A. C. Gilmar defendia o quadro de futebol do Exercito e eu assisti muitos jogos dele. Já era um grande arqueiro. Ivan do Santos é outro grande jogador, porém tem o mesmo defeito que eu tinha quando defendia o clube praiano. Não marca bem o adversario, e gosta mais de jogar adiantado, sempre atacando. Nelson da Portuguesa de Desportos é considerado revelação, mas eu penso que é um elemento ainda muito jovem para uma posição de tanta responsabilidade. Não está ainda a altura do time. Pavão da Portuguesa santista é um jogador combativo, mas de pouca classe. Possui um grande chute. Seu petardo é dos mais fortes que conheço. De todos os jogadores considerados revelações deste ano dou meu destaque ao alqueiro Gilmar do Jabaquara".

TRICOLOR!

A séde do clube, à avenida Ipiranga, 1.267, é uma realização da atual diretoria, visando dar maior projeção ao São Paulo F. C. Coopere para esse engrandecimento, frequentando-a com assiduidade. Ambiente fino e selecionado.

Bons jogos da rodada da 2.a Divisão

GALERIA DE HONRA

SÃO CAETANO

O São Caetano, empatando domingo, aqui com o Estrela da Saude, por 1 tento, teve, sem exagero, um resultado magnifico, pois alem dos predicados do seu oponente, teve contra, os fatores campo e torcida, sempre importantes e pesados na situação em que ele se encontra. No entanto, o São Caetano, cumprindo boa performance, não permitiu ao antagonista a vitoria. Empatou e saiu-se bem, pois soube conservar a liderança em mais um serio obstaculo. Por esse motivo, merece o São Caetano as honras da jornada.

Francana vs. Internacioal, Linense vs. Prudentina, XV de Novembro vs. Paulista, Riopardense vs. Rio Pardo e São Caetano vs. São Bernardo são os principais cotejos da nova rodada do returno

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais terá prosseguimento domingo, com a realização dos jogos da nona rodada do segundo turno.

No primeiro grupo, o Francana, que ostenta a liderança, medirá forças com o Internacional que está bem colocado, pois é ocupante do 4.o posto. e conta com o "handicap" campo e torcida. O choque entre as representações de Orlandia e Uchoa tambem é atraente pois ambos estão no terceiro posto, com igual cartel. E' verdade que o Orlandia leva vantagem em jogar em seus dominios, mas é preciso não esquecer que a equipe do Uchoa tem tido boas performances. O Botafogo, segundo colocado, jogando contra o America, não corre grande risco.

No segundo grupo, o Linense, que é o lider, não está ameaçado seriamente, porquanto jogará em sua casa, contra o Prudentina, que ocupa o 3.o posto. O São Bento, vice-lider do grupo, tambem não deve ter maiores preocupações. seu contendor não é dos mais perigosos.

Os demais jogos são regulares, sendo alguns equilibrados.

No terceiro grupo, o lider, que é o XV, pelejará em Araraquara, contra o Paulista, que esta em 4.o lugar. Duro obstaculo, sem a menor duvida, é esse para os quinzistas, que atuarão fora dos seus dominios.

O duelo entre Ferroviaria e São Paulo tambem é muito sugestivo, A diferença entre eles na classificação é de dois pontos apenas e poderá ser desfeita.

No quarto grupo temos um choque sensacional entre Riopardense, um dos lideres, e o Rio Pardo, que ocupa o segundo posto, daquele superado por dois pontos apenas. Chega-se até a pensar na possibilidade de ficar o Radium isolado na liderança. Os demais cotejos, em relação ao apontado, são apenas regulares.

No quinto grupo, o São Caetano, unico lider, terá que medir forças com o São Bernardo que, apesar de lutar em seus dominios, não se afigura ameaça das mais serias.

O Comercial terá dificil compromisso contra o Estrela da Saude.

O jogo se afigura equilibrado. O Votorantim, vice-lider atuará contra o Taubaté, que é adversario duro, mas a luta será travada em Sorocaba, o que quer dizer que aquele leva bom "handicap" caem das suas vantagens de ordem tecnica. Os demais cotejos são regulares.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

1.o GRUPO — 1.o — Francana, 4; — 2.o — Botafogo, 8; — 3.o — Orlandia e Uchoa, 13; — 4.o Internacional, 15; — 5.o — Olimpia, 17; — 6.o — America, 18; — 7.o — Monte Azul, 21; — 8.o — São Joaquim, 25; — 9.o Motoristas, 26 e 10.o — Barretos, 27.

2.o GRUPO — 1.o — Linense, 8; — 2.o — São Bento, 10; — 3.o — Prudentina, 12; — 4.o — Bauru', 15; — 5.o — Corintians e Noroeste, 16; — 6.o — São Paulo, 20; — 7.o — Ferroviaria, 23; — 8.o — Brasil; 25; — 9.o — Garça, 26; — 10.o — Tupan, 27 e 11.o — Bandeirantes, 28.

3.o GRUPO — 1.o — XV de Novembro, 8; — 2.o — Ferroviaria, 10; — 3.o — São Paulo, 12; — 4.o — Paulista, 13; — 5.o — Ararense, 14; — 6.o — Comercial, 16; — 7.o — Velo Clube e Piraçununguense, 17; — 8.o — Palmeiras, 23; e 9.o — Rio Claro, 27.

4.o GRUPO — Radium e Riopardense, 7; — 2.o — Rio Pardo, 9; — 3.o — Sanjoanense, 12; — 4.o — Pinhalense, 16; — 5.o — Ponte Preta, 17; — 6.o — Mogiana e Internacional, 18; — 7.o Piracicabano, 21 e 8.o — Comercial, 22.

5.o GRUPO — 1.o — São Caetano, 9; — 2.o — Comercial e Votorantim, 13; — 3.o — Estrela da Saude, 14; — 4.o — Corintians, 15; — 5.o — Taubaté, 16; — 6.o — São João, 18; — 7.o — Portofelicense e São Bernardo, 20; — 8.o — Paulista, 21; — 9.o — Palestra, 29.

MENÇÃO HONROSA

SÃO BENTO

Magnifico foi o feito do São Bento, derrotando o Linense. E' verdade que o choque foi realizado em Marilia, mas cumpre que se destaque que o quadro linense é o lider absoluto da sua série e que se vencesse seria virtualmente o campeão. Assim, vencendo o São Bento abriu novas perspectivas para si e para a Prudentina, tornando des'tarte a decisão do titulo da série algo sensacional. Ao São Bento, pois, a nossa menção honrosa.

PLACARDE

1.o Grupo

EM ORLANDIA: Orlandia 7 vs. Barretos 2.
EM OLIMPIA: Olimpia 5 vs. São Joaquim 1.
EM UCHOA: Uchoa 3 vs. America 0.
EM BARRETOS: Internacional 4 vs. Motoristas 2.
EM FRANCA: Francana 1 vs. Botafogo 0.

2.o Grupo

EM MARILIA: São Bento 3 vs. Linense 1.
EM TUPÃ: Brasil 3 vs. Tupã 2.
EM BIRIGUI: Bandeirantes 4 vs. Ferroviaria 1.
EM PRESIDENTE PRUDENTE: Corintians 3 vs. Garça 1.
EM ARAÇATUBA: São Paulo 3 vs. Bauru' 1.
EM BAURU': Noroeste 1 vs. Prudentina 0.

3.o Grupo

EM JAU': XV de Novembro 3 vs. Velo Clube 0.
EM RIO CLARO: Ararense 8 vs. Rio Claro 0.
EM ARARAQUARA: São Paulo 5 vs. Palmeiras 1.
EM PIRAÇUNUNGA: Piraçununguense 2 vs. Paulista 1.

4.o Prupo

EM MOCOCA: Radium 2 vs. Riopardense 2.
EM LIMEIRA: Internacional 9 vs. Piracicabano 0.
EM CAMPINAS: Ponte Preta 5 vs. Ginasio Pinhalense 0.
EM S. JOÃO DA BOA VISTA: Esportiva São-joanense 9 vs. Comercial 0.

5.o Grupo

NESTA CAPITAL: Estrela da Saude 1 vs. São Caetano 1.
EM SOROCABA: Votorantim 4 vs. São Bernardo 3.
EM S. BERNARDO: Comercial 7 vs. Palestra 1.
EM JUNDIAI: São João 5 vs. Corintians 2.
EM TAUBATE': Taubaté 8 vs. Paulista 1.

PROXIMOS JOGOS

1.o GRUPO — Em Bebedouro — Internacional x Francana. Em Barretos — Barretos x São Joaquim. Em Orlandia — Orlandia x Uchôa. Em Olimpia — Olimpia x Monte Azul. Em Rio Preto — America x Botafogo.

2.o GRUPO — Em Marilia — São Bento x Tupã. Em Lins — Linense x A. Prudentina. Em Presidente Prudente — Corintians e Noroeste. Em Garça — Garça x São Paulo. Em Paraguaçu' — Brasil Clube x Bandeirantes. Em Bauru' — Bauru' x Ferroviaria.

3.o GRUPO — Em Rio Claro — Velo Rioclarense x Comercial. Em Jau' — Palmeiras x Pirassununguense. Em Botucatu' — Ferroviaria x São Paulo. Em Araraquara — Paulista x XV de Novembro.

4.o GRUPO — Em Campinas — Mogiana x Piracicabno. Em Limeira — Comercial x Ponte Preta. Em Rio Pardo — Rio Pardo x Riopardense. Em São João da Boa Vista — Esportiva x Ginasio.

5.o GRUPO — Em Santo André — Corintians x Palestra. Em Sorocaba — Votorantim x Taubaté. Em São Bernardo — São Bernardo x São Caetano. Em Porto Feliz — Portofelicense x Paulista. Na Capital — Comercial x Estrela da Saude.

OFENSIVA E DEFENSIVA

Considero Jim Lopes um bom tecnico, principalmente na armação de uma defensiva. Já o demonstrou no Juventus e agora o faz no Palmeiras, o clube menos vazado pelos adversarios no campeonato atual.

Entre os grenás, o sistema logicamente desmembrava o ataque pelo recuo acentuado dos meias. Entre os palmeirenses, mesmo considerando-se as atuações de Luiz Villa — jogador tipicamente debil na marcação, resta-lhe o apoio desse inconfundivel Valdemar Fiume e o cerebro do não menos notavel Jair. Neles, praticamente, repousa toda a entrosagem do ponteiro da tabela.

O medio esquerdo é o pivo logico do quadro no serviço de cobertura e marcação, ficando ao meia canhoto todo o setor lateral do campo, num "vai e vem" constante. Não será dificil prever a debilidade palmeirense, não possuisse o quadro dois jogadores tão completos!

E os prelios contra o São Paulo e Portuguesa de Desportos isso provaram. Viu-se Fiume recuado, num trabalho constante de marcação ao trio central adversario, conforme a feição do jogo, ficando Jair a função dupla de medio avançado e meia construtor. Contra os "lusos", sentiu-se a dificuldade de Manuelito acompanhar os passos de Pinga, as deslocações oportunas e inteligentes do meia rubro. Possuindo a Portuguesa o ataque mais veloz da cidade, bem apoiado por Brandãozinho ou Manduco [illegible]os se infiltraram pela defesa do Palmeiras, [illegible] vezes, visando a meta de Oberdan — só mesmo o sistema de dupla intermediaria poderia trazer beneficos resultados: Salvador, Turcão e Sarno, recuados, num policiamento constante aos extremas e centro avante e Manuelito, Fiume e Jair, defensores e alimentadores.

Verdade se diga, os jogos contra tricolores e lusos foram duros, cavados. E tanto os alvi verdes fizeram boa retaguarda, como o seu ataque aproveitou bem duas oportunidades de ouro em ambas as partidas.

E' interessante notar que a vanguarda palmeirense se locomove, invariavelmente e com perigo graças às estiradas magnificas e medidas de Jair, ora para o centro ou meia, ora para os extremas. E o couro vai justamente na brecha que o meia vislumbra, brecha que o proprio sistema de jogo palmeirense produz, obrigando o centro medio adversario a um avanço demasiado, proporcionando em todo o "miolo" do campo vasta area desguarnecida.

E quando o jogador a ser marcado é um Jair, que põe o cerebro a serviço do futebol tudo pode acontecer naqueles contra-ataques, que parecem estudados antes de cada partida.

Ademais, vale a velocidade dos extremas e do proprio centro-avante. Brandãozinho, principalmente, gosta de ser acionado na frente e a sua facilidade de avanço em certos casos manejando quase exclusivamente aquele pé esquerdo, é espantosa!

O quadro se entrosa pouco a pouco, já se notando melhor compreensão entre os seus homens. Completam-se os valores da equipe todos mais ou menos do mesmo nivel tecnico, o que é tão necessario no futebol. O que é incontestavel, porem e que a sua base repousa em Fiume e Jair, ambos completos nas posições que ocupam. Eles são a propulsão de todo o "onze".

Com Fiume e Jair, o Palmeiras é o ponteiro da tabela, o quadro invicto e que menos foi atingido em suas redes pelos adversarios, embora lhe falte ainda um dificil compromisso neste primeiro turno, contra o Santos, no proprio alçapão de Vila Belmiro.

O Palmeiras, a continuar nessa todada, é o mais serio e real candidato ao titulo de Campeão Paulista de 50.

SOLANGE BIBAS escreveu

CAMPEÃO CORINTIANO!



Vendo o titulo, o leitor poderá pensar que já estamos chamando o Corintians de campeão. Não; nosso objetivo é chamar Touguinha de campeão de sua equipe. O centro-médio gaucho tem se portado magnificamente neste campeonato. Em cada partida mais solidifica seu prestigio. Desta vez, Touguinha parece disposto a ser mais regular. Desde que começou o jogar assim, o Corintians não mais perdeu. Sinal de que sua irregularidade vinha prejudicando seus proprios companheiros. Vimo-lo contra o Jabaquara e ficamos empolgados com seu [illegible] que manobrava inutilmente, com fintas em excesso e Touguinha cada vez mais o encostava a área jabaquarense, com sua classe, sua fibra, sua perfeita distribuição. Até parece que se sente mais entusiasmado agora, porque Nilton é o tecnico e sempre teve em Nilton um grande amigo. Sinal tambem de que a providencia da diretoria corintiana dando o cargo a Nilton, constituiu um beneficio não só para o quadro, coletivamente, como para os proprios jogadores, individualmente. Touguinha, animado, satisfeito, procura trabalhar cada vez melhor e com isto vai sustentando o galardão de jogador numero um do time, colaborando decisivamente para que tenha exito a orientação de Nilton, na confirmação de seus predicados. Tivessem os atacantes corintianos produzido como Touguinha, e o **Jabaquara voltaria com um saco de gols nas costas.**

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

SENSACIONAL CLASSICO

S. PAULO E CORINTIANS NUMA BATALHA DECISIVA

Os corintianos em situação séria para este dificil compromisso — A vitoria tem para si uma grande importancia, mas o tricolor está atento — Os demais choques — Portuguesa e Juventus — Santos e Palmeiras no mais importante prélio fóra da capital

Seis pelejas estão programadas para a proxima rodada, que se iniciará amanhã com os encontros Portuguesa de Desportos vs. Juventus e Nacional vs. Portuguesa santista, e prosseguirá domingo com os seguintes: São Paulo vs. Corintians, Santos vs. Palmeiras, Guarani vs. Ipiranga e Jabaquara vs. XV de Novembro.

PORT. DESPORTOS vs. JUVENTUS

LOCAL: Pacaembu' — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — Port. Desportos.

Os lusos não foram felizes contra o Palmeiras, tendo perdido uma partida que decorreu facil, precipitando-se a derrota em virtude de um descuido da retaguarda. Contra os grenás tudo farão para reabilitar-se. O prelio é sugestivo, por reunir dois quadros velozes. Dificilmente o Juventus escapará de novo revés.

NACIONAL vs. PORTUGUESA SANTISTA

LOCAL: rua Comendador Souza — COTAÇÃO: bom — FAVORITO — não ha.

A vitoria do Nacional, contra o Ipiranga, valorizou este encontro, Se o jogo fosse realizar-se em Santos, apontariamos os praianos como favoritos, mas aqui na capital parece-nos que o Nacional, entusiasmado com dois triunfos consecutivos, tem chance de conquistar o terceiro. Dificil um prognostico.

SÃO PAULO vs. CORINTIANS

LOCAL: Pacaembu' — COTAÇÃO: otimo — FAVORITO: Não ha.

E' sempre arriscado apontar um favorito, nos classicos, mas uma analise retrospectiva das atuações dos dois quadros indica que o São Paulo está bem credenciado. Triunfou em Santos, contra a Portuguesa santista, ao mesmo tempo em que o alvi-negro, em seu proprio campo, passava modestamente pelo Jabaquara. Sabemos que no cotejo direto a situação muda de figura, mas ainda assim apontamos o tricolor como possuidor de melhores recursos.

SANTOS vs. PALMEIRAS

LOCAL: Vila Belmiro — COTAÇÃO: otimo — FAVORITO: não ha.

Despede-se o Palmeiras do turno defendendo, fora de seus dominios, a invencibilidade. Cotejo dificil, porque o Santos, estimulado pela torcida e favorecido pelo campo, jogará a cartada decisiva. Se vencer, ainda terá chance de conquistar o titulo. Se perder, estará definitivamente fora do pareo. Todos os torcedores, inclusive os dos outros clubes, estarão com a atenção voltada para V. Belmiro, onde muitas esperanças poderão renascer... ou desaparecer completamente.

GUARANI vs. IPIRANGA

LOCAL: Campinas — COTAÇÃO: regular — FAVORITO — Guarani.

Não se pode negar o favoritismo do Guarani, que vem de um expressivo empate contra o Santos e cujo quadro se encontra em ascenção, ao passo que o Ipiranga afrouxou. Resta esperar uma reação do alvi-negro, mas de qualquer forma sua tarefa é dificil. Está jogando muito bem a defesa do "bugre".

JABAQUARA vs. XV DE NOVEMBRO

LOCAL: "Ulrico Mursa" — COTAÇÃO: fraco — FAVORITO — XV de Novembro.

Nada se pode esperar do Jabaquara, depois de suas ultimas pauperrimas exibições. O XV, credenciado pela vitoria obtida contra o Juventus, reune maiores possibilidades, apesar de atuar fora de seu campo.



O FAN PERGUNTA

Prezado Bovio: Sendo torcedor do S. Paulo gostaria de saber qual o motivo que o leva a atuar tão parado no tricolor. Sou seu admirador, e sempre desejo que atue bem. Porém não me conformo com o fato de não se movimentar tanto quanto os outros jogadores. Não considero isso má vontade de sua parte, mas todas as vezes que o vejo em ação fico implicado com sua morosidade. Queria portanto saber de você mesmo, se ha alguma causa fisica, ou se seu estilo é exatamente este de jogar sem grande empenho.

Atenciosamente, Walter Mandruzzato, Bela Vista, capital.



BOVIO RESPONDE

"Meu estilo sempre foi esse. Jogo mais parado do que correndo. Penso que essa é a unica explicação. Sou um jogador de area e não jogador de meio de campo. Posso produzir tanto assim como de outra maneira qualquer. Não ha nenhuma causa fisica que me impessa de correr muito. Não ha necessidade de correr tanto. Um jogador deve usar mais a inteligencia e a velocidade do que qualquer outra qualidade. Eu, pode o senhor reparar, gosto da velocidade em alguns lances. Na verdade não sou moroso como o senhor diz. Apenas prefiro um estilo com o qual já me acostumei, e uma maneira de jogar que sempre tem produzido bons resultados. Meu estilo foi sempre esse, e essa é a melhor explicação para suas perguntas".

QUADROS PROVAVEIS

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Zinho e Manduco; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS — Caxambú; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Og e Figundio; Julio, Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

NACIONAL — Furlan; Henrique e Nino; Damasceno, Tulio e Helio Leite; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

PORT. SANTISTA — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Nelson e Cabeção; Tião, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens.

SÃO PAULO — Mario; Saltore e Mauro; Rui, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Teixeirinha.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Belfare,; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Nelsinho.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

PALMEIRAS — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manuelito e Fiume; Nestor, Rodrigues, Aquiles, Jair e Brandãozinho.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Dorival, Renato, Bota, Pinlin e Iemar.

IPIRANGA — Cola; Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Dema; Bueno, Rubens, Liminha, Bibe e Paulo.

JABAQUARA — Gilmar; Domingos e Mazini; Léo, Ciciá e Feijó; Araraquara, Bode, Sánchez, Clovis e Veiguinha.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Pepino e Adolfinho; Russo, Moreno, De Maria, Gatão e Nelsinho.

COMO SURGIU SEU APELIDO?



Antonio Veiga Junior (ALEMÃOZINHO) — Alemãozinho é um dos valores positivos do Santos. Atacante de grandes recursos, tem sabido conquistar a torcida de Vila Belmiro. Mas seu nome não é esse. Alemãozinho é apenas apelido. Vejamos como ele mesmo nos explica a origem desse apelido: — "Quando nasci tinha os cabelos completamente loiros. Aos tres meses de idade meus familiares começaram a me chamar de Alemãozinho, e o nome perdurou. Porem os de casa nunca pensaram que o apelido fosse se tornar mais tarde meu nome de guerra como profissional de futebol. Quando comecei a jogar, no infantil Afonso Pena, já me conheciam apenas por Alemãozinho. Porém, sou brasileiro como indica o nome verdadeiro.

NICOLA GALUCCI

PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral

Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

 SABADO, A PARTIR DAS 15 HORAS — DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ 

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. C. A. JUVENTUS

E NO PROXIMO DOMINGO DIRETAMENTE DE VILA BELMIRO EM SANTOS

SANTOS F. C. VS. S. E. PALMEIRAS

Numa perfeita reportagem de Arari Dias de Mello e Araken Patuska

RADIO AMERICA

PRE-7 1410 QUILOCICLOS

CORINTIANS -



JOGO DECISIVO PARA O VENCEDOR DO RIO-SÃO PAULO. SE PERDER DIFICILMENTE AINDA PODERÁ ASPIRAR O TIT
ASSIM, E' CERTO QUE DEPOIS DE AMANHÃ O QUE PUDER FAZER PARA NÃO SER DERROTADO SERÁ FEITO. ENTRET
NA-SE, PORTANTO, MUITO SERIO O SEU PROBLEMA. SOMENTE DEPOIS DA BATALHA E' QUE SE SABERÁ COM QUAL
CABEÇÃO: MURILO E BELFARE; IDARIO, TOUGUINHA E HELIO; CLAUDIO, LUIZINHO, BALTAZAR, NELSINHO E NORO